

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IX — N. 457

DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO

Numero: 300 réis

APURAÇÃO

POLITICA — Agora Zé, atenção,
Veja o que a *chimica* encerra ;
Em cousa de apuração
E' a mais perfeita na terra !...

Ze' — Não apures muito, não,
Oh minha megéra esperta ;
Que com tanta apuração
Dá em *droga* pela certa !...

Nós todos.





LINHA DE TIRO DO LEME — ENTREGA DA BANDEIRA — Chegada do Sr. Marechal Hermes, Ministro da Guerra



O Sr. Marechal Hermes entre os convidados na ocasião em que um dos atiradores agradecia a S. Ex. por ter feito a entrega da bandeira

Como se deve presentear

Todos dão presentes, ou ha permutação delles, entre pessoas que se estimam.

Mas, para bem presentear é preciso que a dadia corresponda ás aspirações da presenteada e que lhe vá causar alegria immediata, e, finalmente, que seja um *porte-bonheur* de effeito continuo.

A mão e os dedos, têm a sua significação, e, é por elles, que devemos, previamente julgar do bom ou máo acolhimento do presente.

Assim, a mão conica, diz Mme. de The-



A cerimonia da entrega da bandeira

bes é a mais facil de contentar.

E' a mão que se deve despoisar e amar para sempre. A ella se póde offerer tudo, um objecto util, por exemplo, um serviço de porcellana, etc.

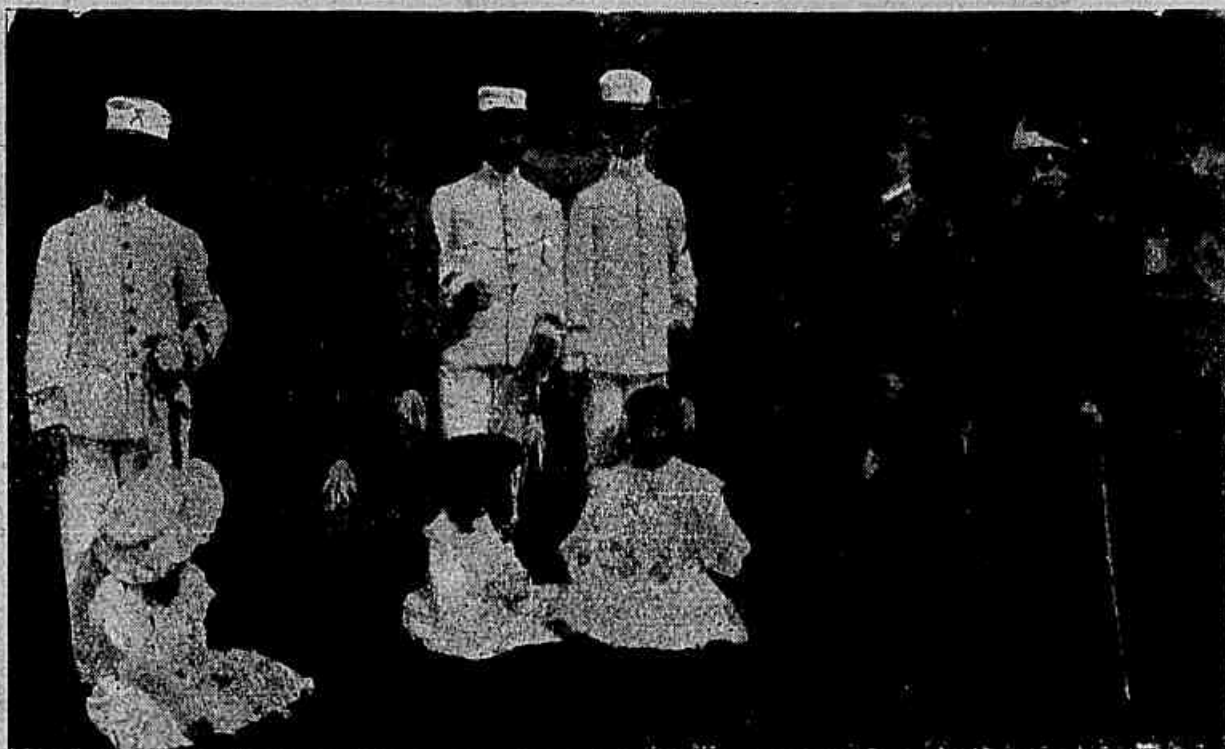
As mãos pontudas são caprichosas e sonhadoras. Desejam sempre as pedras raras, objectos raros, e ainda mais é preciso que a dadia vá acompanhada de um espirituoso comprimento.

As mãos que tenham dedos quadrados, deve-se mandar um objecto solido pratico.

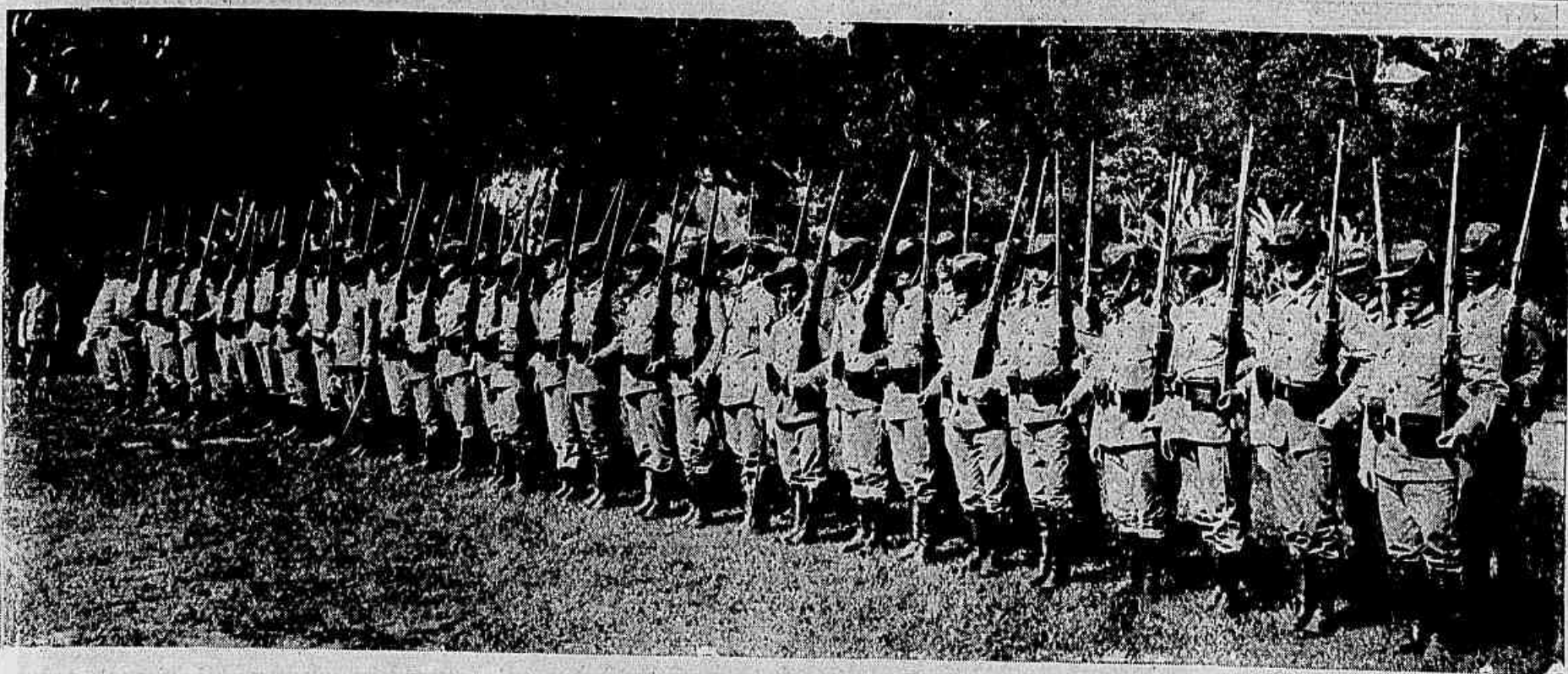
Os dedos espatulados são bem difficeis de contentar.



A hora do rancho



Directoria e Commissão da festa



Formatura dos atiradores

Apaixonam-se sóment e pelo movimento. A estes se deve offerer um automovel, por exemplo.

Os dedos de unhas esmagadas, nada crêem e estão sempre em extase, desde



O porta bandeira

que se achem fóra do roteiro da vida ordinaria. As dadas devem constar ordinariamente de flores. Morrem sempre—é a sorte mais agradável das flores—na agua pura de um vaso raro e elegante aos olhares enternecidos de uma formosa mulher.

As pedras preciosas occupam tambem



Os atiradores durante a boia

um lugar de honra e deve-se sempre preferir o rubi, o diamante, a esmeralda, as enigmaticas turquezas, as inconstantes perolas e finalmente as temíveis opalas.

Nunca se deve presentear joias com pedras que indiquem infelicidade ou melhor que sejam verdadeiros portadores de malefícios.

Se a esposa, como reciprocidade deseja presentear o esposo, deve sempre escolher um serviço para fumante, de ambar. O ambar tem a maravilhosa virtude de dar calma e sabedoria.

O berryllo, dá felicidade nas afeições, amor ou amizade. Desta pedra preciosa é que ninguém se deve esquecer.

E' para aquella que nos attrahe pela belleza, graça, encanto e garridice, de quem necessitamos da palavra adorada, do olhar amoroso, da afeição e da caricia discreta de sua presença, para essa especie de deusa humana como bem disse o grande Maupassant — delicada, desdenhosa, exigente e altiva que o culto amoroso dos homens ensoberbece e divinisa como o incenso, do berryllo, oh! namorados e noivos não vos esqueçais nunca. Deveis sem-



IRONIA PHOTOGRAPHICA.—Eu queria me casar, mas o phantasma da sogra nunca me sae da cabeça!

pre escolhel-o para presentear as vossas eleitas:

E' o talisman do amor.

AS AÇUCENAS

Ha annos para cá tem procurado ensaiar-se na Ilha de S. Miguel, uma nova cultura destinada a exportação em que outros paizes muito commerciam. Parece, todavia, que nos Açores, ao contrario do que se tem supposto, essa cultura se mostra menos do que em outras regiões cujos campos alvejam sob os immensos lençoes de lyrios brancos.

Entre ellas adquiriram justa notoriedade as Bermudas, o paiz dos lyrios — bem pôde chamar-se assim aquellas ilhas por ser ali que esta flor se desenvolve com magnificencia, que não tem igual em nenhuma outra parte do globo.

Os formosos campos de lyrios, em França, nas ilhas Schilly e em alguns territorios do Japão, não teem comparação com as celebres plantações daquellas ilhas tropicaes, onde a cultura de açucena constitue o orgulho e em parte a industria dos habitantes.

As ilhas Bermudas, conhecidas pelo seu formoso clima, são muito visitadas pelos habitantes dos Estados-Unidos e do Canadá, que as denominam *paiz dos lyrios e das rosas*.

Comtudo os cultivadores dedicam-se primeiro lugar, á cultura da açucena; ha campos de mais de vinte e trinta acres, que na primavera parecem com um mar florido, o qual se destaca em gigantescas ondas brancas, ao fundo verde dos bosques e montanhas.

Em todas as grandes culturas empregam-se pretos no trabalho.

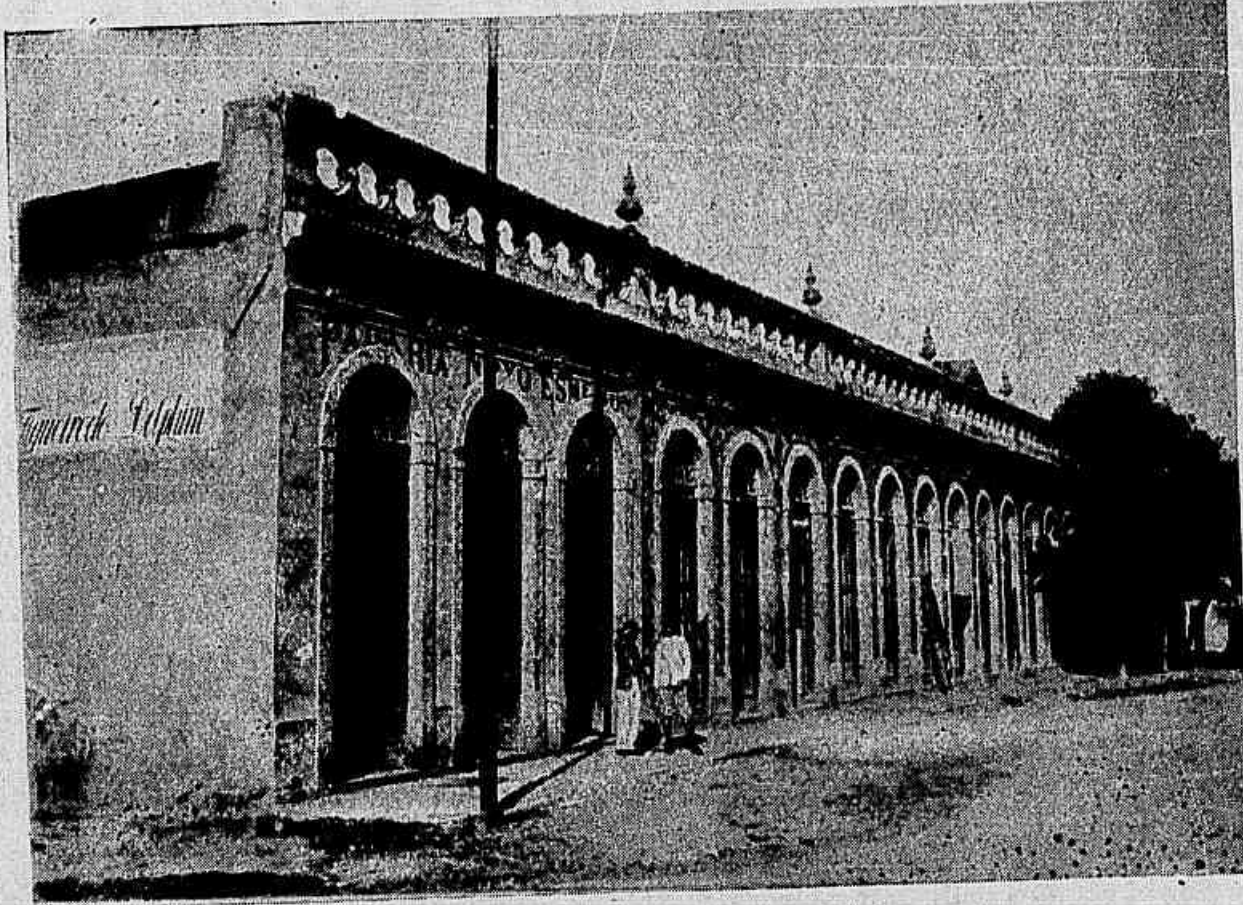
VIDA SUBURBANA

DR. FRONTIN

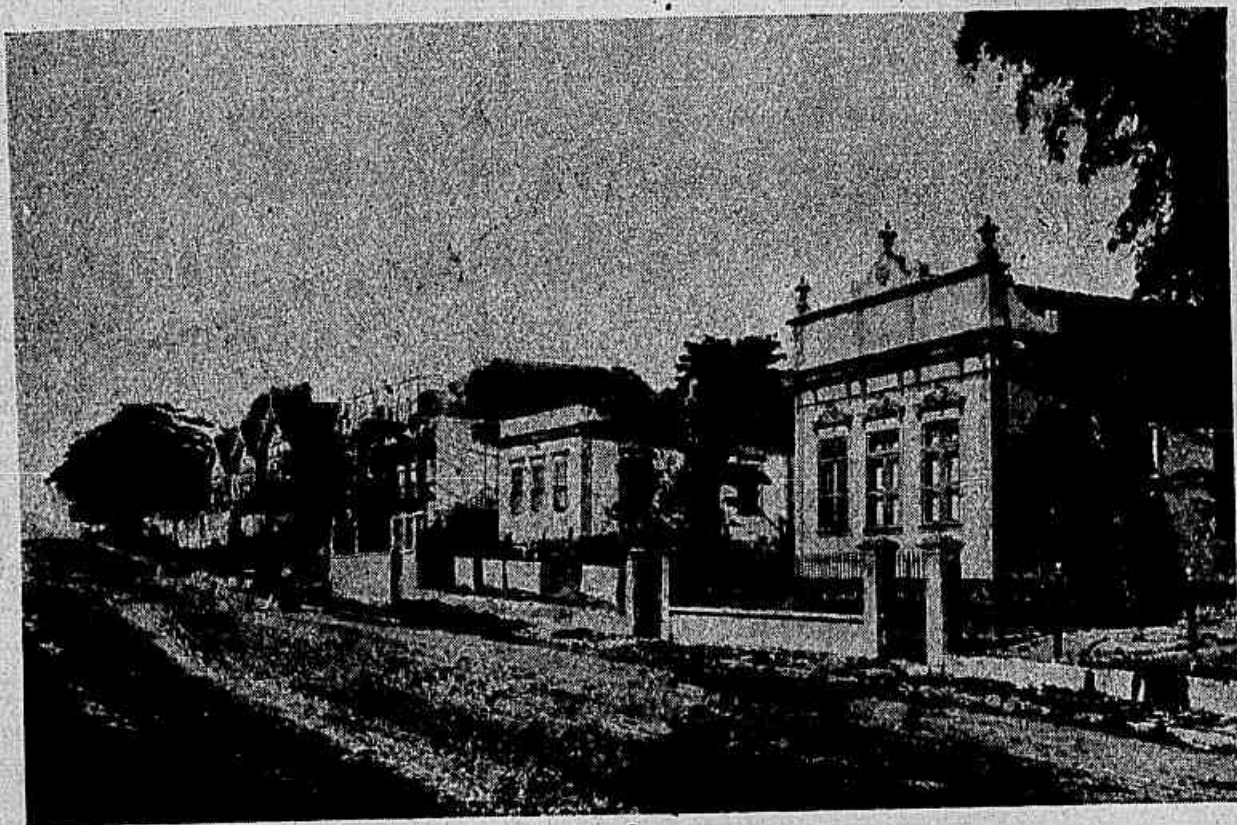
Fazer qualquer referencia á ex-Cupertino sem dizer que esta localidade está fadada a ser uma das mais futuras da zona suburbana, seria commetter uma falta imperdoavel; mas não dizer tambem que Frontin é ainda hoje a mais atrasada povoação daquella zona seria mentir ao programma desta secção.

De facto, a pittoresca localidade, que está encaixada entre a regularmente adiantada Piedade e a retardada Cascadura, tem estado até á época actual completamente esquecida, crimosamente abandonada pelos poderes publicos desta terra.

Frontin possui, porém, grandes



Trecho Commercial—Rua Goyaz—E' o mais movimentado, pelo facto de estar situado nas proximidades da estação



Rua Vital — Uma das melhores da localidade. A' esquerda do leitor, uma parte dos grandes charcos de que fallamos em outro lugar

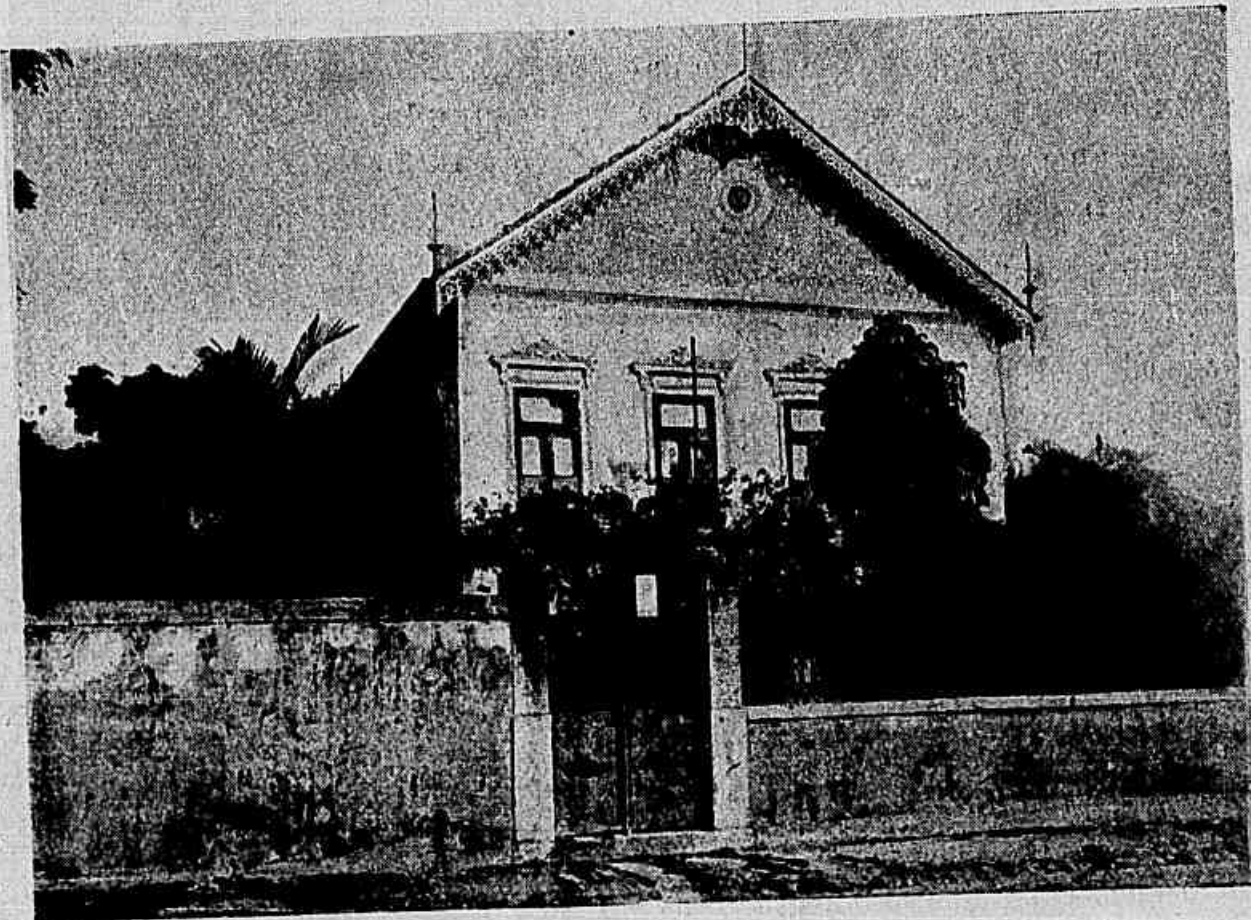
descampados sem construcções, em todas as estações, por ser a principal arteria da zona em Frontin desmente este titulo e confirma o que acima ficou dito. A rua Elias da Silva, que liga esta povoação á Piedade, jaz em

Commercialmente fallando, a localidade não é das mais movimentadas, mas a causa já sabemos que reside na circumstancia acima apontada. A não serem os trechos commerciaes das ruas Goyaz e Elias da Silva, que a nossa reproductora apanhou, quasi nada mais se encontra na povoação, contando-se raramente uma ou outra casa de negocio localisada pelas ruas centraes.

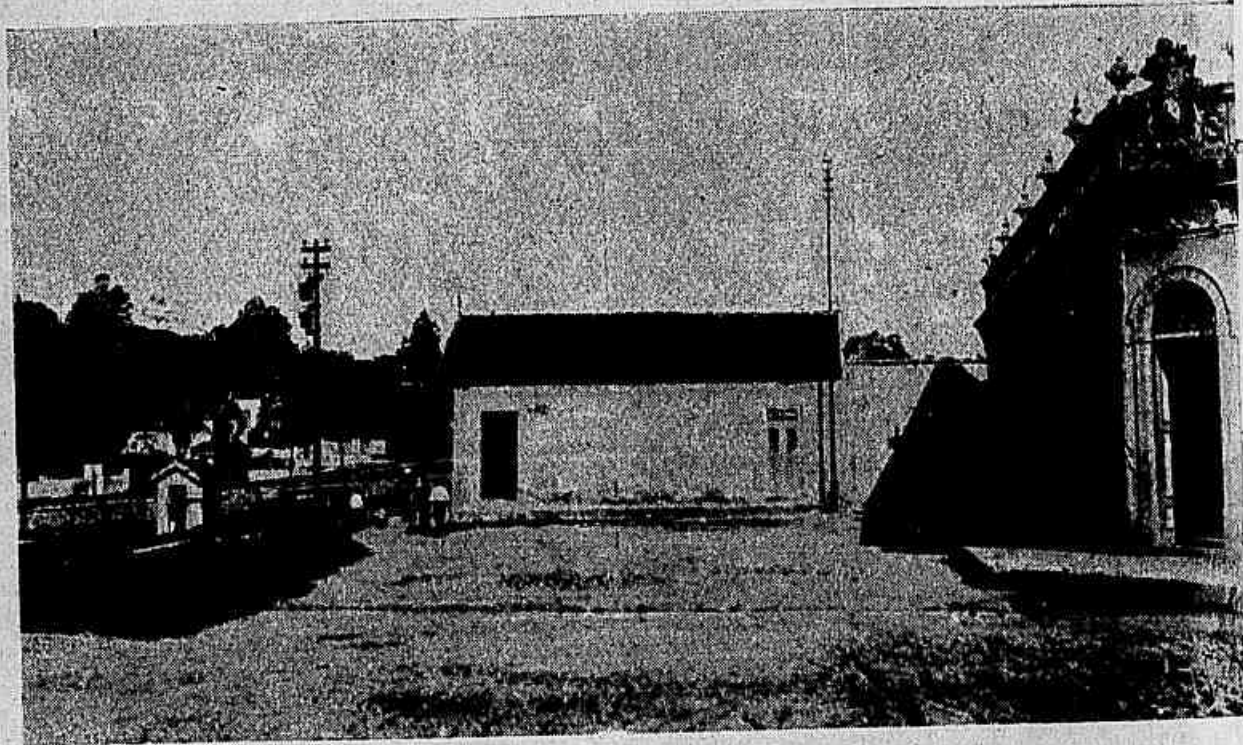
Devemos, porém, sublinhar com insistencia a affirmação já feita com relação ao abandono das autoridades municipaes pela ex-Cupertino.

Encontram-se alli terrenos aproveitaveis cobertos de uma vegetação intensa que mal encobre os grandes pantanos espalhados em todos os cantos.

A importante rua Goyaz, que a Escola Publica Municipal da localidade. Está situada na rua Vital, no ponto de encontro das duas ruas, é a mais movimentada e a mais importante da localidade, devia ser bem cuidada alli, como justamente em que maiores são os charcos que marginam aquella via publica



um estado francamente lastimoso, indigno de uma localidade que é complemento da grandeza territorial da Capital do Brasil. A rua Vital, trecho de comunicação com o interior da localidade, é ladeada no principio por



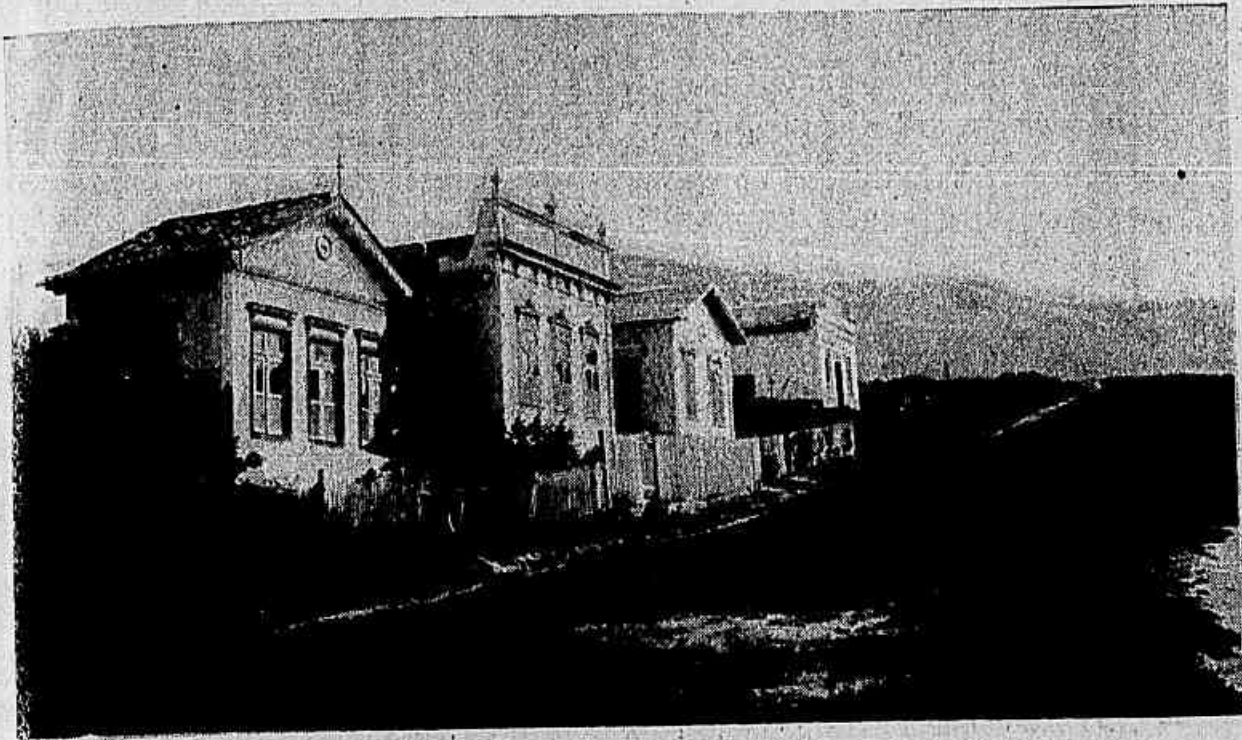
Trecho da rua Elias da Silva — A grande cooperativa da localidade — Do lado de baixo, uma parte da rua Goyaz, chalets, etc.

posturas prefeituraes, têm dado inimitaveis exemplos de bom cumprimento do dever, — e é um attentado constante, perenne, á saude e á vida dos habitantes da localidade que, convém mesmo com tristeza lembrar aqui, já têm sido fartamente assolados por uma infinidade de males tão continuamente vão apparecendo em Frontin calamidades mortíferas de toda a especie. No entanto, o mal continúa alli sempre ameaçador, a irromper dos charcos que recortam a povoação, a ter livre auxilio nessas e em outras muitas cousas que alli são consentidas, contra todas as disposições legais e contra todos os sentimentos humanitarios.

A não serem esses inconvenientes que denotam simplesmente o atraso da abandonada localidade

um charco horrivel, cujo aspecto infunde terror e cujas exhalações dão margem a previsões tristes. Convém notar que é mesmo no começo desta rua, nas proximidades da estação e quasi em frente a uma escola publica que pudemos observar a mais completa prova da ausencia da acção energica por parte das autoridades do Districto Municipal a que pertence a ex-Cupertino. E' que em terreno aberto e sujeito a todos os phenomenos do apodrecimento, já pela approximação dos charcos já pelos effeitos caniculares, vimos o mais insupportavel deposito de lixo e de todas as cousas relativas de que ha exemplo na zona suburbana.

Aquillo dá margem a duas considerações de ordem completamente differente, mas de resultados identicos: é uma infracção das leis municipaes em vigor, que ninguem sabe por que é permitida, quando á frente dos negocios do Districto de Inhaúma estão autoridades que, no tocante ao respeito e obediencia ás



Rua do Laboratorio. No meio da vegetação, vê-se claramente uma dessas aberturas para transito, que o povo denomina *caminho de formigas*...

dade inconvenientes que, com um pouco de boa vontade ou quicá de humanidade, poderão ser removidos de um momento para outro. Frontin, pela sua posição topographica, pelos enormes descampados sem edificações e pelo facto de estar situada entre dous dos mais importantes centros da zona suburbana, está destinada a ser mais tarde, quando fôr conhecida a sua superior importância de localidade que "ainda vae ser feita", uma das mais procuradas povoações da enorme zona dos suburbios.

A "Revista da Semana", publicando hoje algumas photographias da ex-Cupertino, quer apenas demonstrar a utilidade desta secção, posta totalmente a serviço dos que habitam, por necessidade ou preferencia, a zona suburbana. E' um dever de programma, que iremos cumprindo para corresponder ao interesse com que foi alli acolhida esta secção.

Trecho commercial.— Limitado a um pedaço da rua Goyaz, até á esquina da denominada Vital, é um dos pouco trechos de movimento da localidade. Só o facto de estar situado nas proximidades da estação, justifica esse movimento, porquanto as condições do local, materialmente fallando, são verdadeiramente dignas de lastimas.

Rua Vital.— E' uma das mais importantes ruas de Frontin, tomando em consideração o estado das demais da localidade. Infelizmente não é uma rua bonita, porque, além de não ser illuminada, pois tal melhoramento, apesar das promessas ha annos feitas, ainda não passou da Piedade, é ladeada em parte lado esquerdo, por um pavoroso pantanal encoberto pela vegetação do pequeno morro proximo.

Rua Elias da Silva.— A nossa machina apanhou apenas um pe-

daço desta rua que liga Frontin a Piedade e á Cascadura. E' tambem um trecho de movimento mas, pelo seu estado máo não é uma rua digna de estar margeando as linhas da Central. Ao que nos informaram, raramente são vistos alli os encarregados de zelar pela conservação dos logares de transito da zona suburbana. Por isso, a rua Elias da Silva é uma rua pobre, pauperissima mesmo e muitas vezes intransitavel.

A Escola Publica.— O facto de estar situado o estabelecimento de ensino da localidade na rua Vital, a que já fizemos referencia acima, concorreu para que tirassemos a photographia da sua fachada. Queremos apenas salientar aqui que uma escola publica de grande frequencia, como o é a de Frontin, não está bem collocada naquelle ponto, nas proximidades de um pantano e nas immediações de um local onde são atiradas á deterioração centenas de cousas infecciosas, nocivas á saude de toda a gente e prin-



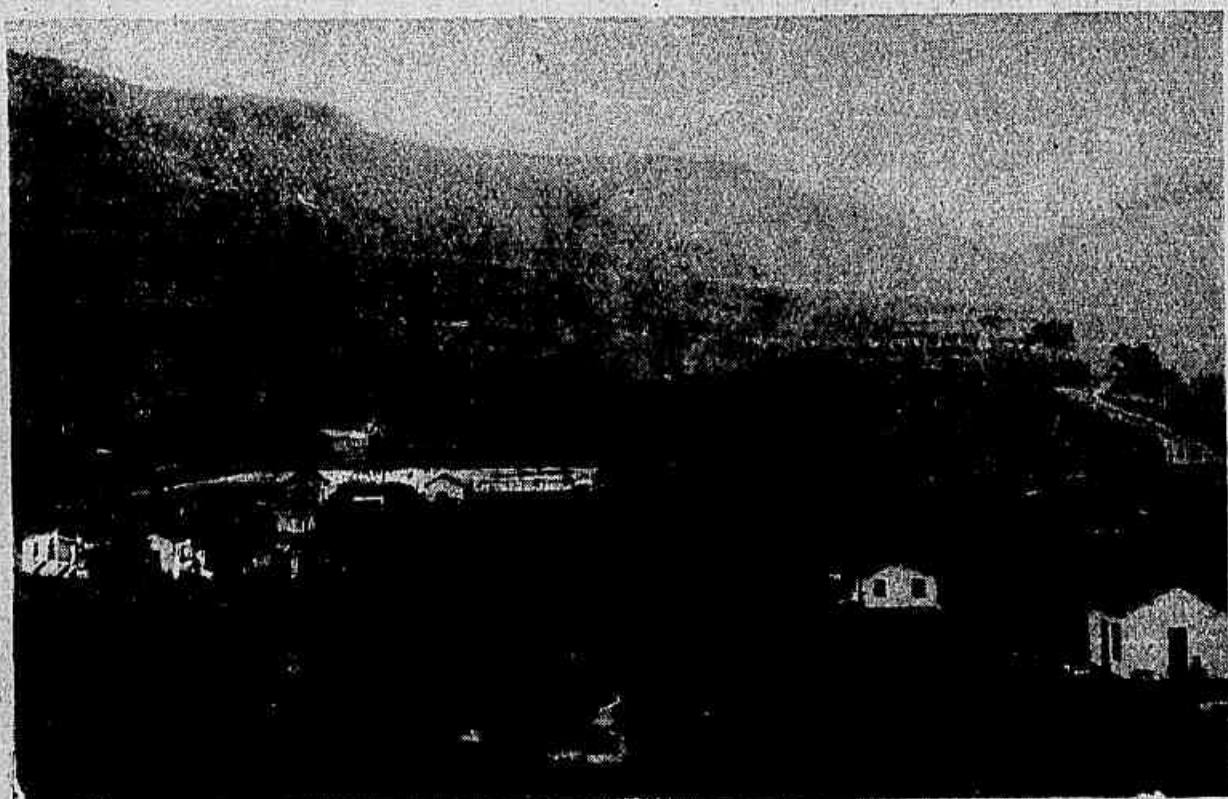
A OPINIÃO DO ZE' PEREIRA.— Quem foi que disse que faz calor?! Qual! Ha o calor do entusiasmo pelo Carnaval! Isto sim! — Preparem os ouvidos para logo á noite, mesmo porque estou com muito... calor!...

cipalmente a do grande numero de crianças, que alli ficam durante longas horas do dia, respirando aquella atmospheria carregada de miasmas. Qualquer allegação de que está agora a escola fechada e os meninos em férias não procederá, visto que, no correr dos trabalhos, a situação não muda por não serem as causas removidas.

Rua do Laboratorio.— E' esta a nossa melhor e mais conhecida rua". disse-nos gentil informante na occasião em que, sob os offeitos de um sol escaldante, subamos a rua do Laboratorio em demanda da sua elevação. De facto é a que melhores predios tem, alguns com bem trata-

mento occupa uma área de cerca de 500 metros quadrados, pertencendo ainda os terrenos proximos, onde se vê espanhado casario, aos herdeiros do antigo proprietario daquela fazenda, representados por uma firma commercial, os Srs. Borges, Macedo & Barbosa.

A essa firma, afinal, que é continuadora das propriedades do falecido José Rodrigues Barbosa, que foi um benemerito da localidade, pertence um grande numero de terrenos devolutos da localidade, que, segundo fomos informados alli, os cede em lotes para edificações pobres, mas tem tambem lutado com grandes difficuldades para vel-os edificados, devido ao máo estado geral da po-



Vista de uma parte da localidade — No fundo, ao alto, a ex-fazenda da Bica, hoje Escola Correccional Quinze de Novembro. Do lado esquerdo, embaixo, o campo de exercicios. Pela planicie o casario irregularmente espalhado, um rio, chacaras, etc.

dos jardins e bem cuidados muros, guarneccidos de grades, como nos arrabaldes importantes; mas para cima, para baixo, por todos os lados, enfim, o que ahi vimos causava dó, mas simplesmente dó. E' uma rua que tem sido capinada duas vezes por anno: de seis em seis mezes, mais ou menos, apparecem as turmas e depois de algumas horas dão o trabalho por terminado. De fórma que as donitas edificações da rua do Laboratorio estão sitiadas por tudo quanto ha de mais inutil no genero de vegetações damninhas: é um dominio da tiririca e nada mais.

Uma parte da localidade.— Do alto da rua do Laboratorio a nossa machina apanhou uma parte pittoresca da vasta localidade, que é a ex-Cupertino. Em frente, a cavalleiro da planicie, no predio onde foi antigamente a fallada fazenda da Bica, está a Escola Quinze de Novembro, ultimamente adaptada pelo Governo para o ensino de menores tutelados pela Policia. O estabeleci-

mento occupa uma área de cerca de 500 metros quadrados, pertencendo ainda os terrenos proximos, onde se vê espanhado casario, aos herdeiros do antigo proprietario daquela fazenda, representados por uma firma commercial, os Srs. Borges, Macedo & Barbosa.

A essa firma, afinal, que é continuadora das propriedades do falecido José Rodrigues Barbosa, que foi um benemerito da localidade, pertence um grande numero de terrenos devolutos da localidade, que, segundo fomos informados alli, os cede em lotes para edificações pobres, mas tem tambem lutado com grandes difficuldades para vel-os edificados, devido ao máo estado geral da po-

Namoro findo.
Ella: — Está tudo acabado entre nós. Vou-lhe restituir tudo o que me deu: as cartas, o anel e o retrato.
Elle: — Ainda faltam outras coisas que lhe dei e que não se esqueça de m'as restituir.
Ella: — Que?
Elle: — Onze mil novecentos e trinta e nove beijos.

Os mendigos falsos

Uma importante medida de hygiene social vae ser adoptada em Londres, provocada pelo numero cada vez maior de pobres que se inscrevem nos registos da assistencia publica.

Na Inglaterra, ha um tempo a esta parte, a mendicidade augmenta assustadoramente.

As ultimas estatisticas inscreveram 120.000 pobres nos registos officiaes, havendo bairros onde se contam 54 indigentes por 100 habitantes.

Este numero seria pavoroso se fosse exacto, mas não é. Parece que em certas repartições de beneficencia não ha o menor escrupulo em acceitar as declarações dos individuos que lá se installam nos locais comprehendidos na area daquellas repartições, para viverem á custa do contribuinte.

Em Poplar, que é um bairro operario da city mais de cem individuos são soccorridos pela assistencia, quando acaba de demonstrar-se que elles são validos e se não trabalham é porque não querem.

A Junta Central de beneficencia publica, tendo noticia destes abusos, vae remodelar completamente os serviços a seu cargo, de modo a evitar as extorções que ha muito se praticam.

Do inquerito a que se procedeu, apurou-se que em certos locais os empregados levavam a casa de certos mendigos falsos dinheiro e viveres. Provavelmente iam todos incluídos na falcatrua.

Com a nova organização que se projecta, os velhos serão internados em asylos e os doentes tratados nos hospitais. Quanto aos falsos mendigos, aos malandrins que gostam de andar de costas direitas, serão entregues ás au-

toridades para lhe darem o destino conveniente.

O regimen do favoritismo acabou.

Rodrigo da Fonseca e José Estevão

Na occasião em que sendo ministro Rodrigo da Fonseca Magalhães, José Estevão termina um discurso com estas palavras:

— Sr. Presidente: o povo não conhece os seus direitos; se os conhecesse, agarrava no ministerio, vestia-lhe uma alva de condemnado, punha-lhe uma corda ao pescoço e levava-o ao patibulo.



ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS HOMENS DO MAR — Boa Viagem. Egreja a inaugurar-se brevemente

Houve grande impressão no auditorio. Levanta-se Rodrigo da Fonseca que tenta destruir aquella impressão; e olhando por cima dos olhos para o adversario, com voz de estalar duros corações, exclama:

— E' pena, Santo Deus, é pena que o illustre orador, tendo paramentado tão bem a victima se esquecesse de lhe pôr o crucifixo na mão!...

La rebentar o riso nos circumstantes, quando se levantou José Estevão, e, apontando para o ministerio, exclama com o maior impeto:

— Não me esqueci; se lhe não puz o crucifixo na mão, é porque o ministerio morre impenitente.

O Principe perfeito

O principe perfeito sabia tambem ser magnifico, e qual um Medicis, no momento opportuno.

De facto, o casamento affagava-lhe as esperanças e ambições, abrindo horizontes de novas grandezas.

Ainda Colombo não descobrira a America, mas o futuro imperio do principe Affonso alargava-se já por ignotas regiões. D. João II queria dar, em troca de Castella, um bom dote ao

herdeiro; queria-o, além de imperador da Hespanha inteira, e da Italia hespanhola, imperador dos Estados orientaes de Preste Johans.

As propostas de Colombo, apesar de recusadas, excitavam-no; e por terra e mar enviava expedições em busca do lendario principe. A empresa iniciada pelo infante D. Henrique proseguia nas mãos do Rei que tomara a peito descobrir os mundos remotos.

O seu poder naval era já tão grande, que o Tejo via com pasmo o famoso galeão de mil toneis, monstro boiando nagua, erriçado de canhões. Nunca os estaleiros tinham produzido navio tão grande; nunca até ahí surgira a idéa que o Rei teve de artilhar as caravelas, dando um valor e uma mobilidade desconhecida aos trens do mar. No seu pensamento havia um proposito firme de o subjugar, desvendando-o até aos seus ultimos confins, dissipando inteiramente as trevas e mysterios das ondas.

Mandou aperfeiçoar as hussolas, desenhando cartas maritimas para orientação das rotas; commettendo esses estudos a uma junta em que entraram os seus physicos, mestre José e mestre Rodrigo, ambos judeus, com o famoso allemão Behains, discipulo de João Monte Regio, que em Vienna estudara astronomia com o celebre Peirback. Foi essa junta que inventou as taboas de declinação do sol, permitindo aos navios alongarem-se das costas, rumando seguros em alto mar. Traçavam-se como que estradas sobre as ondas, estradas tão mysteriosas como as regiões da Mina, cuja navegação costeira a astucia do Rei envolvia em descrições terriveis para afugentar rivaes — á maneira do que os phenicios tinham feito, quando os romanos pre-



Directoria da Associação Protectora dos Homens do Mar



Grupo geral dos convidados



A parte da ponte já inaugurada. Ao fundo a Ilha de Boa Viagem



Prolongamento da ponte metálica inda não inaugurada

— E depois ?

— Depois não soffrereis mais, porque

já estareis acostumada.

Em casa de uma somnambula

A uma mocinha que foi consultar

disse a somnambula:

— Até á idade de trinta annos vós
vivereis na miseria e soffrereis muito.

Oliveira Martine.

Vista apanhada do alto da ilha

tendiam segui-los nas suas viagens dioso do seu imperio. O cabo da extre-

ma Africa, limite por tanto tempo in-

vencivel, tinha já recebido o nome de

Boa Esperança (1486).

A posse dos segredos das costas e

dos segredos das rotas enchia de con-

fiança o animo do Rei no futuro gran-

vendo o tempo brusco, annunciou aos

seus parochianos:

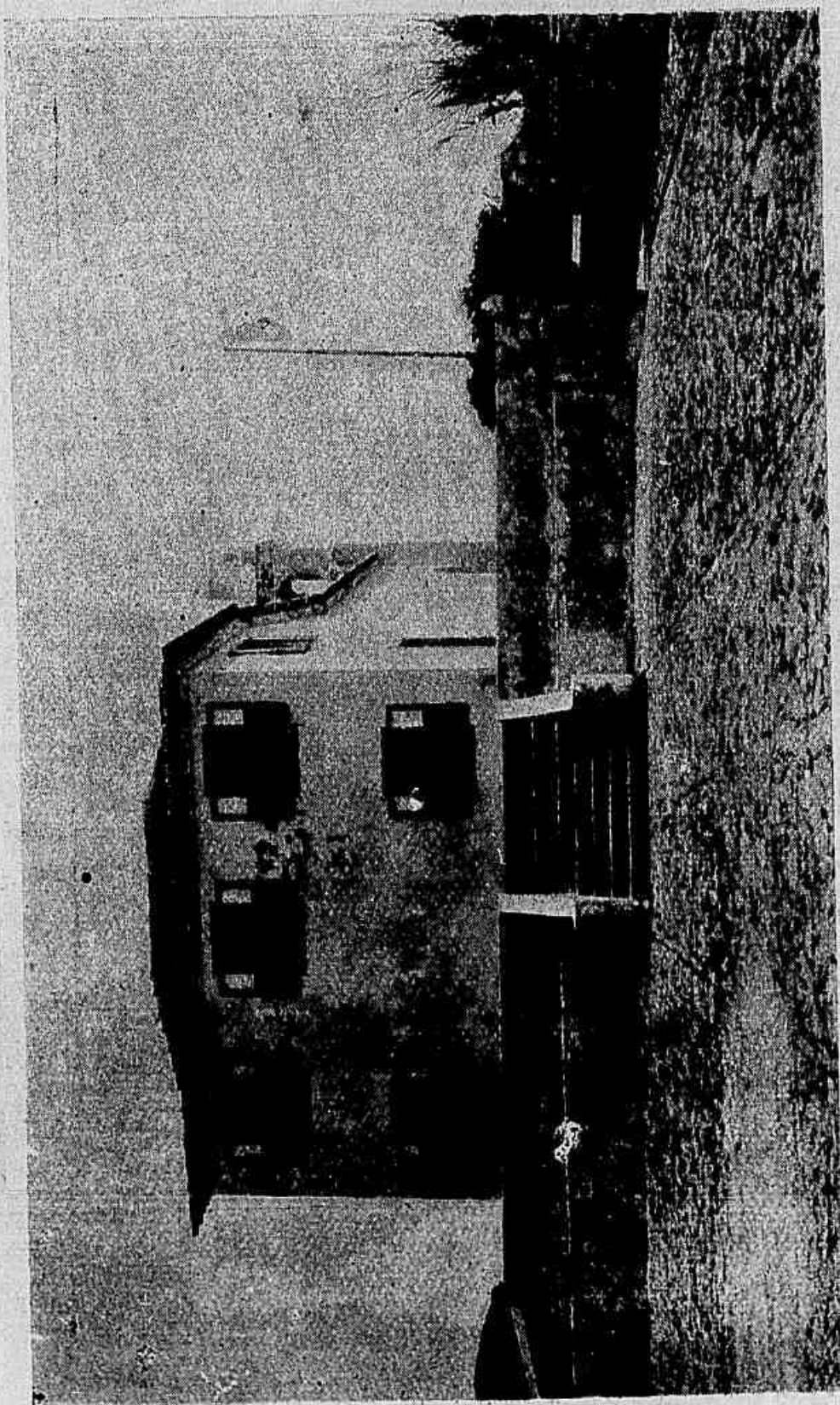
— Amanhã ha procissão; como o tem-

po está máo, se chover de manhã, a

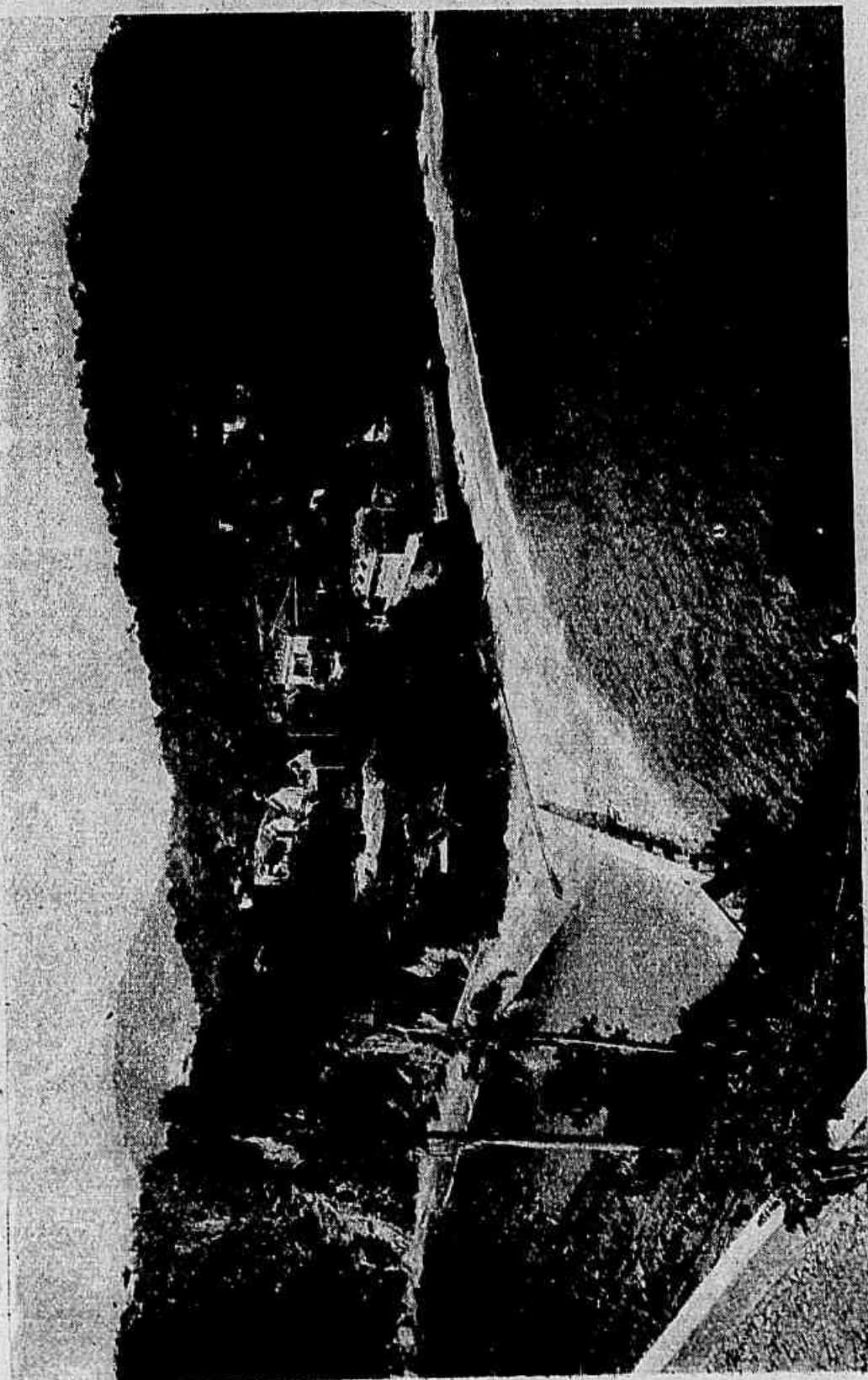
procissão faz-se de tarde; mas se cho-

ver de tarde, será de manhã.

Um vigario, em vespera de procissão,



Pateo e fundos da Igreja



A FESTA DAS FLORES



O Sr. General, Prefeito, Dr. Julio Furtado, inspector de Jardins e Mattas e outras pessoas gradas na festa das flores

Com acontece todos os annos, realizou-se a festa das Flores na travessa Flora, antiga S. Francisco onde se acha installado o mercado florido e sempre procurado.

Desta vez a festa teve todo o brilhantismo, collaborada pela musica que amenizou a elegante travessa durante todo o dia.

— (•) —

OS SINOS DO LORETO

(Lenda)

Era uma vez uma pobre viuva que vivia em Praga no bairro Novo Mundo. A força de privações e de economias lutava contra a miseria, porque tinha muitos filhos.

Toda a gente sabe que a terra do Loreto tem muitos sinos; os grandes dão as horas e os mais pequenos as meias horas e os quartos.

A pobre viuva tinha tantos filhos quantos os sinos, e era por isso que ella lhe chamava os seus sinos do Loreto; os maiores ainda estavam calados por alguns instantes, mas os pequenos tinham sempre que dizer.

A unica joia que a viuva possuia era um collar de moedas de prata; tantas quantas os filhos; herdara-o da sua madrinha que era

rica e ella guardava-o como recordação para seus filhos.

Cahi sobre a cidade uma peste que atacava, especialmente os po-

bres, chegando estes a imaginar, no meio do seu desespero, que os ricos eram a causa desta doença, envenenando-os,

A epidemia entrou em casa da viuva, e o filho mais velho foi o primeiro atacado.

A mãe ficou tristissima; amava egualmente todos os filhos e o seu pensamento constante era que os ia perder, sem se lembrar que ficaria livre de cuidados e fadigas. Não tinha com que pagar aos medicos; bem sabia que andavam tão occupados que não teriam tempo para vir a sua casa.

Dentro de duas horas a criança principiou a fazer os preparativos para a viagem eterna.

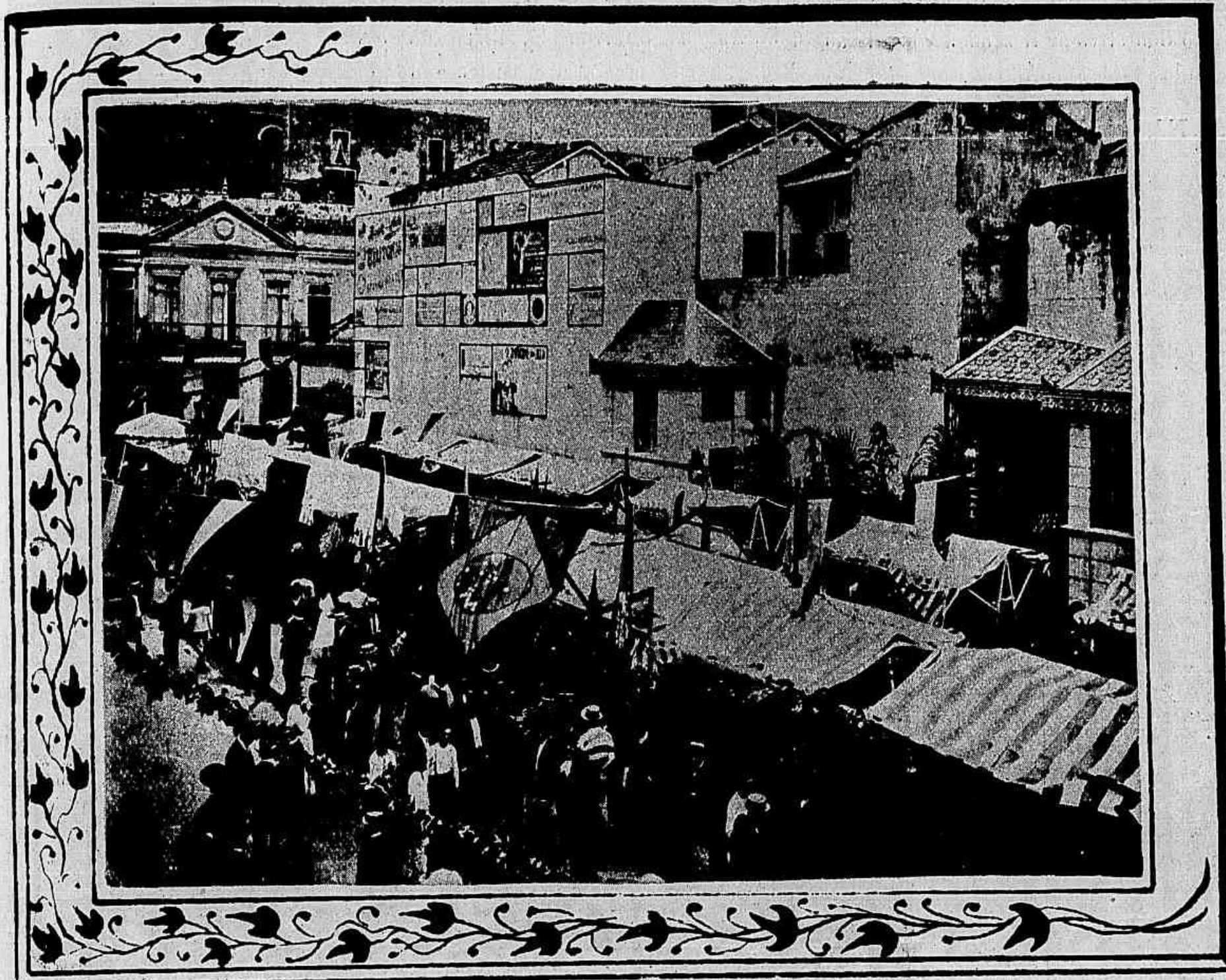
Como a desgraçada visse que não lhe podia valer, tirou a moeda maior do collar e foi leval-a ao Loreto. O sino maior começou a dobrar; a criança agonisava; este dobre annunciava a sua morte. Os carros funebres percorriam a cidade de Praga em todos os sentidos, parando defronte das casas para carregarem os mortos; e quando um carro estava cheio, caminhava para o cemiterio e esvasiavam-no na grande valla comum.

No dia seguinte a pobre mãe seguia um dos carros com a esperança de saber onde ficara seu filho, e quando regressou encontrou ou-



Commissão promotora das flores

tro doente, pallido como uma rosa estiolada, e dentro em duas horas lá foi levar a segunda moeda ao Loreto; e nos dias seguintes, á me-



Aspecto da travessa Flora no dia festa

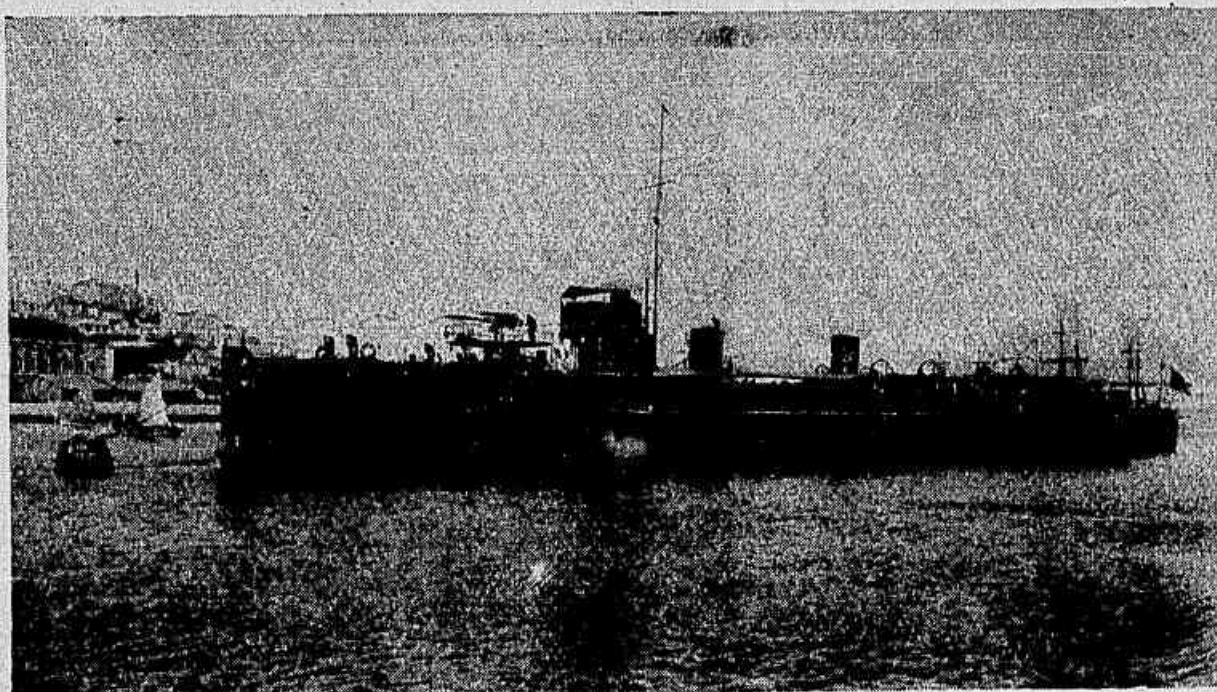
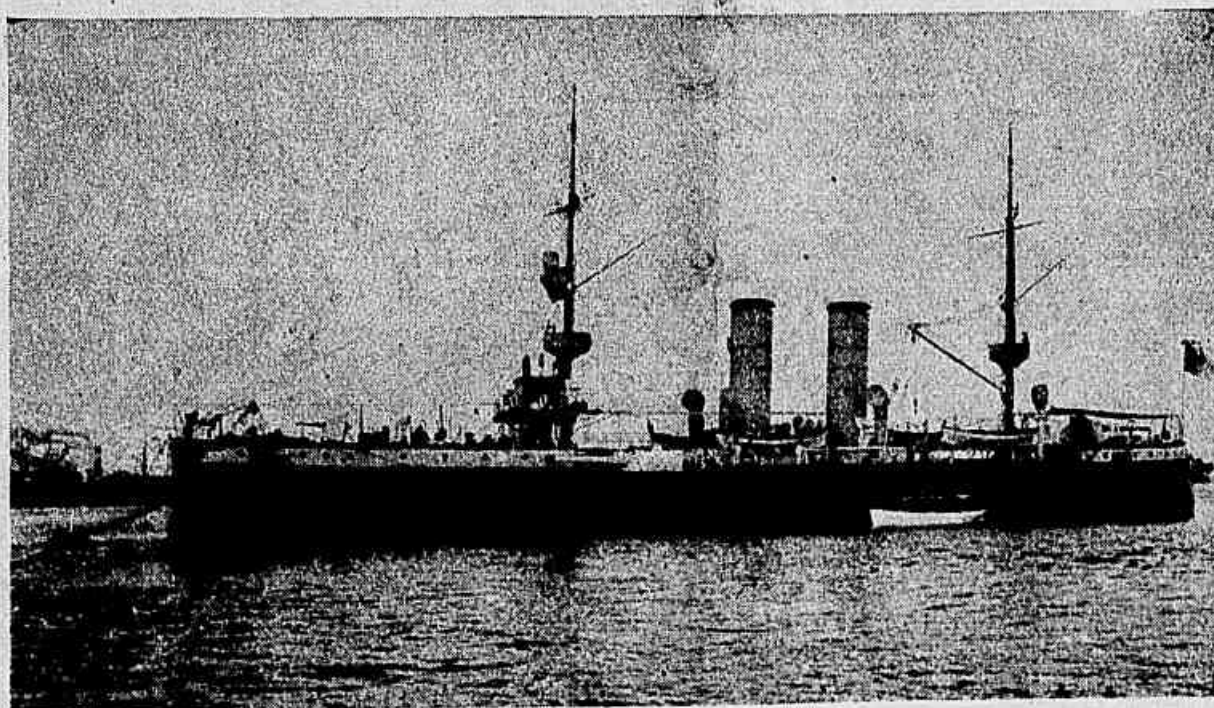
dida que as moedas eram tiradas do collar umas atraz das outras, assim tocavam os sinos do Loreto pela ordem de seu tamanho.

A mãe cahiu em profundo abatimento; muda, seguia os carros funerarios de cemiterio em cemiterio, e sempre que regressava vinha assisir á agonia de um de seus filhos.

A morte arrancou-lhe o ultimo, ainda ha pouco desmamado. Quando o mais, pequeno dos sinos tocou, a mãe suppoz que seu coração havia estallado. Lá foi atraz do cadaver do seu filhinho, e ao voltar sentiu-se atacada pela epidemia; foi-se deitar no mesmo leito onde todos os seus filhos morreram; a infeliz mulher ahi jazia abandonada; não tinha ninguem que lhe dêsse uma gotta d'agua; a unica consolação que a alentava era a idéa de seus filhos terem morrido primeiro.

Um ardor insupportavel consumia todo o seu corpo, uma fraqueza singular espalhou-se por todos os seus membros, parecendo-lhe que morria pouco a pouco.

— Ah; meus queridos filhos! suspirou ella; ainda tiveste quem vos acompanhasse ao cemiterio, mas a mim ninguem me acompanhará! amortalhei-vos ao som dos sinos, a mim ninguem me amortalará,

Caça-torpedeira *Piuhy*, da Marinha Brasileira, sob o commando do Sr. Capitão de Mar e Guerra Pedro Frontin, em viagem para o Rio de JaneiroO cruzador portuguez *Vasco da Gama*, ancorado em Lisboa, momentos antes da partida para Messina, onde foi levar os socorros do Governo e do Povo. (Photographia tirada expressamente para o *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana*).

E apenas acabava de proferir estas palavras os sinos começaram de repicar em um crescente cada vez mais forte, parecendo vozes de anjos.

— São as almas dos meus filhos murmurou a mãe, e em seguida expirou.

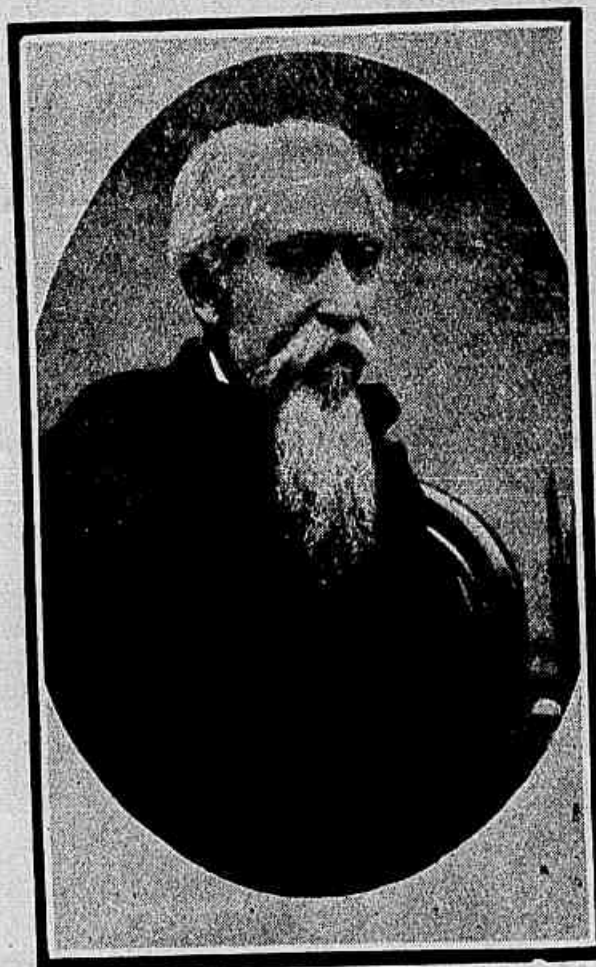
E' desde esta época que se ouvem repicar os sinos de Loreto.

— (o) —

A. A. de Souza Lobo

Dando hoje o retrato do conhecido artista pintor Antonio Araujo de Souza Lobo, fallecido no dia 1º do corrente mez, rendemos ao saudoso morto merecido preito á sua competencia e ás suas virtudes.

Para aquelles que o conheceram e o apreciavam e em cujo numero estão



Angelo Agostini, Bernardelli, Peres, João Baptista e outros muitos, o velho Souza Lobo não precisa de elogios ao seu talento e ao seu caracter sem jaça.

Seria longo enumerar os seus serviços, apontando os bellos trabalhos a oleo que compoz com habil cuidado. Entretanto é de justiça não occultar que foi Souza Lobo quem se encarregou de todo o douramento da magestosa Igreja da Candelaria por occasião das grandes obras porque passou.

Souza Lobo era um artista de merito real e ao mesmo tempo um cava-lheiro de fino trato.

Por 1\$ adquire-se um anel dourado, garantido, com esmalte e inicial GRATIS.

Pode passar por um anel de 20\$000 e está actualmente muito em voga.

Remeta essa importancia á ADVANCE Co. 61, MURRAY ST. NEW-YORK, E. U. A.

SECCÃO RELIGIOSA

FESTA E PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DA LUZ.—A Irmandade de Nossa

PROCISSÃO DE S. SEBASTIÃO NA GAVEA



Andor de S. Sebastião

orador sacro Revdmo. Padre José Antonio Gonçalves de Rezende. A procissão saiu a tarde até o Alto da Boa Vista, dando volta ao jardim.

Ao recolher houve *Te-Deum* com sermão pelo Rev. Padre Seraphim.

Officiou S. Ex. Revdmo. D. Joaquim Antonio de Almeida, Bispo do Piahy; sendo presbytero assistente o Revdmo. Monsenhor Curio, diacono D. Acario O. S. B., sub-diacono D. Beda, e mestre de ceremonias D. Gaspar.

Ao Evangelho fez-se ouvir o orador sacro Revdmo. Monsenhor Dr. Fernando

PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DA SAUDE.—A Irmandade de No.sa Senhora da Saude, em cumprimento ao legado deixado pela irmã bemfeitora a Exma. Sra. D. Carlota Faria da Silva Porto, falecida em Portugal, realizou no domingo 7 do fluente a procissão com o andor de Nossa Senhora da



Grupo de Virgens que tomaram parte na procissão



Irmandades de S. José e Nossa Senhora da Conceição

Senhora da Luz do Alto da Tijuca, com brilhantismo realizou no domingo 7 do fluente em sua Capella no Alto da Tijuca, a festa em honra de sua Excelsa Padroeira, com missa solemne ás 11 horas. Ao Evangelho fez-se ouvir o

FESTA DE S. BRAZ.—A Irmandade do Glorioso Martyr S. Braz, erecta no Mosteiro de Bento, realizou no domingo 7 do andante a festividade de seu Orago, com missa pontifical ás 11 1/2 horas.

Rangel. Solemne *Te-Deum* foi entoado ás 6 1/2 horas da tarde, officiando o Rev. D. Joaquim Antonio de Almeida, Bispo do Piahy.



Andor de Nossa Senhora da Conceição

Saude. Debaixo do pallio o Crucifixo era conduzido pelo Revmo. Padre José Augusto de Freitas.



O distinto e gentil official inglez da divisão Almirante Scott, escrevendo a carta que foi publicada no *Daily Chronicle* de Londres, sobre o Brasil e os brasileiros

UM ANNUNCIO CURIOSO

Estas concessões, porém, não bastavam ainda a um delles; porque não receber a comissão dos dous lados?

Tal foi a idéa de um vendedor de tabaco que assignou um contracto com a Companhia Imperial.

Tratou de procurar um vendedor competidor, um amigo, que tinha assignado um contracto com a outra companhia.

Fizeram um pacto de alliança e, de futuro, quando um ou outro fazia uma encomenda, pedia o duplo do que na realidade precisava, partilhando com o collega.

Dessa maneira, ambos recebiam comissão dupla.

E já que fallamos de tabacos, citemos a seguinte partida que um chinês fez a um agente de propaganda americana.

Este viajava por conta de uma casa de S. Francisco, que tinha feito uma espe-

cialidade de charutos baratos que desejava introduzir entre os habitantes do bairro chinês dessa cidade.

O agente compoz o texto que queria mandar imprimir em bilhetes e que devia estar collocado por baixo da reprodução grafica do charuto.

Era o seguinte:

«Fumem estes charutos. São os melhores que ha e dous custam cinco *sous*».

Levou o texto a um interprete chinês pedindo-lhe que traduzisse no seu idioma. Depois fez

um milhar de bilhetes com as palavras chinezas e poz-se a caminho.

Por um capricho da sorte, os charutos não encontravam compradores entre os filhos do Céu. Tornando-se impossivel vender um só que fosse.

Um dia um amigo seu, que sabia chinês, foi procural-o.

— Que exquisito annuncio o seu!... não pôde elle deixar de observar-lhe.

— Como assim? perguntou olhando para os caracteres chinezes. Diz-se aqui que por este preço não ha melhores charutos.

— Não é nada disso. Eis a tradução de que ali está... — Não fumem estes charutos. Não sabem nada. Mas os cigarros da Companhia Gorg em pacotes de tres *sous* são excellentes para fumar.

O subdito do Celeste Império recebeu 50 francos pela tradução e provavelmente o dobro da Companhia Gorg.

— [] o [] —

Um viajante regressando de certa cidade, conta as suas impressões de viagem.

— Que logar, meu amigo, que logar! Todos alli têm á disposição duzias e duzias de criados; eu só por minha parte tinha quatro para tratarem do meu cachimbo: um para levar-m'o, outro para metter-lhe o fumo e outro para o accender.

— E o quarto?

— Ah! esse servia para fumar-o, porque eu não posso supportar o cachimbo,



IRONIA PHOTOGRAPHICA. — Já leram as *Viagens de Gulliver*? — Por este instantaneo verão que não é pura fantasia...

DIVERSÕES

Centro Gallego

Uma festa altamente sympathica realizou essa sociedade sabbado ultimo para commemorar o nono anniversario de sua fundação.

Honrada com a presença do Sr. D. Manuel Mulledo y Cortino, Ministro da Hespanha, constou de uma sessão solemne em que foi orador official Sr. Carmelo Seoane, da representação da zarzuela *La banda de trompetas* e de animado baile até a madrugada de domingo.

Logo que iniciaram-se as dansas foi servido copioso *lunch* á autoridade diplomatica, aos convidados e a administração actual do Centro Gallego, de extrema amabilidade para com o representante da *Revista da Semana*.

A catastrophe de Messina e da Sicilia



O que resta do consulado francez, no palacio Sanderson, em Messina

da sabbado passado foi enriquecida com a representação das comedias *Os dois surdos* e *Os gogos* nas quaes tomaram parte as Sras. DD. Lucilia Amaral e Isaura Pereira e os Srs. C. Carvalho, R. Coelho, A. Medina, Americo Teixeira, G. Antunes, M. Soares, José Grillo e Pinto Vieira.

Após a representação seguiram-se as dansas muito animadas até o alvorecer do dia.

A' 1 hora reuniram-se em uma dependencia do Gremio a Directoria, o Grupo dos Liberaes e a imprensa, servindo-se um calice de vinho e doces, trocando-se por essa occasião amistosos brindes.

Jardim Zoologico

Convidados que fomos a assistir a ascensão em balão, que teve logar domingo proximo passado,



EM MESSINA — O exodo dos sobreviventes

Gremio

Luzitano

Cultor da difficil arte de representar, essa sociedade entremeia com as suas diversões dançantes, espectaculos dramaticos bem desempenhados e que agradam a elegante assembléa que alli afflue em todas as festas.

Aultima effectua-



O transporte dos feridos para o hospital de Napoles



EM MESSINA — Uma casa desmoronada

no parque do Jardim Zoologico, comparemos á esta festa, cuja concurrencia extraordinaria trouxe-lhe mais uma vez a animação costumada.

O coração do homem póde quebrar-se, póde desfazer-se, mas fica sempre em estado de se quebrar outra vez,



Imagem de Christo e da Madona na Igreja l'Adorata, em Messina

SPORT ROWING

CLUB DE NATAÇÃO DE REGATAS

Esta pujante sociedade de *cano-tiers* promoveu um grande concurso de tiro reduzido, em seu *stand*, o qual teve início o mez passado e terminou domingo ultimo.

Concorreram muitos amadores, havendo também grande interesse na conquista dos bellos premios.

O resultado, mais que satisfactorio, foi o que se segue: em 1º Arthur Silva, com 933 pontos; em 2º José Carneiro, com 923 pontos; em 3º Joaquim C. Cardoso, 707; e com *handicap* de 200 pontos; total de 907; em 4º, Albino Pinheiro, com 899, e em 5º, Estevam Mercurim, 803, e com o *handicap* de 80, total de 855.

No *placés*: Heitor Belache, 882 pontos, Manoel Novaes, Augusto Silva, João Zagari, Mario Lisboa e Antonio Damaso.

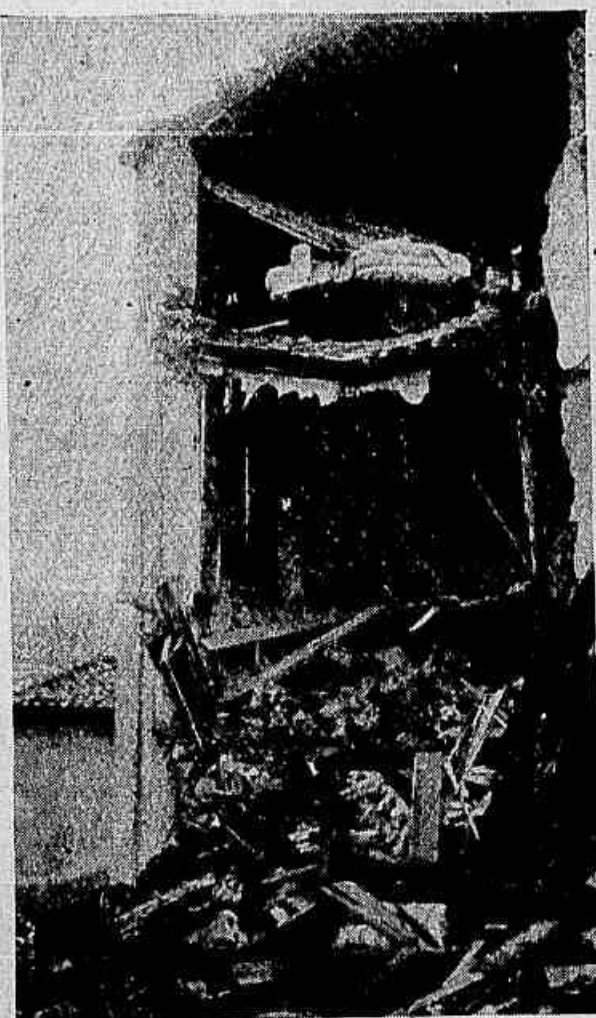
Os vencedores do importante concurso foram muito felicitados.

CLUB DE REGATAS TIETÉ

Pro Calabria

Em beneficio das victimas dos ultimos terremotos da Calabria, realizou domingo o Club de Regatas Tieté, de S. Paulo, na Ponte Grande, um bello festival e que attrahiu uma concurrencia que, si não era muito numerosa, primava, porém, pela selecção.

Quem lá foi gosou bastante dos va-



Uma casa desmoronada em Bagnara, Calabria

rios *sports* de que se compunha o importante e convidativo programma e proporcionados com muita proficiencia pela distincta sociedade.

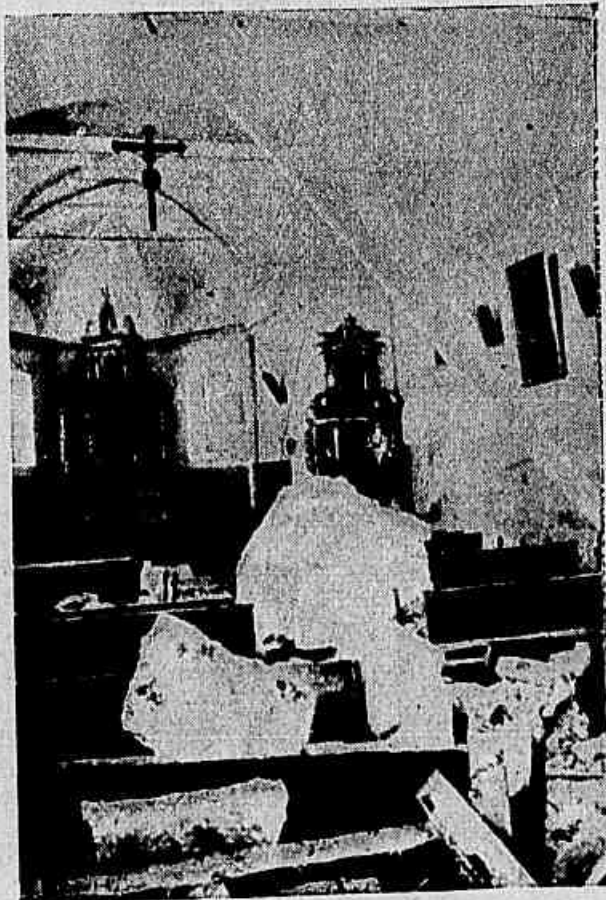
Apezar da chuva que cahiu depois do 4º pareo de regatas houve bastante animação, notando-se até o fim do programma muita animação e entusiasmo.

Empolgou a assistencia o 4º pareo de regatas disputado valentemente por meninos. Vencen, recebendo muitos applausos, a baleeira *Fantasma* tripulada por Paulo Freire, Aristides Mugnaini e Walter Lindemblatt.

Tambem causou muito successo um pareo comico de natação.

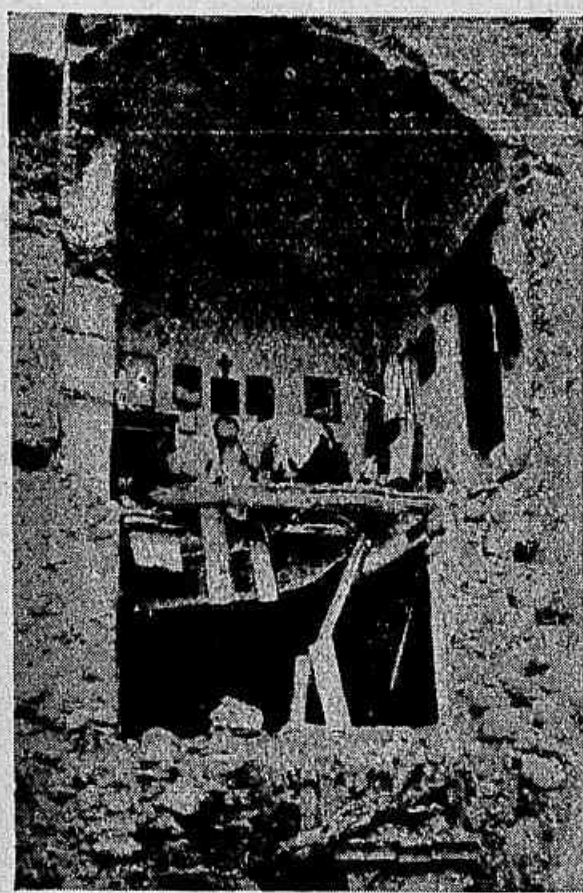
Em summa, foi uma encantadora festa, tendo tambem a ella comparecido o Cav. Pietro Baroli, Consul de Italia.

A CATASTROPHE DE NAX NA SUÍSSA



Os blocos da abobada que caíram sobre os fieis

Acaba de produzir-se na Suíssa, na pequena povoação de Valais, um terrivel accidente.



Quarto de um Padre, na via Liberale.

Tendo o leito atravessado o soalho, victima-o no andar inferior

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

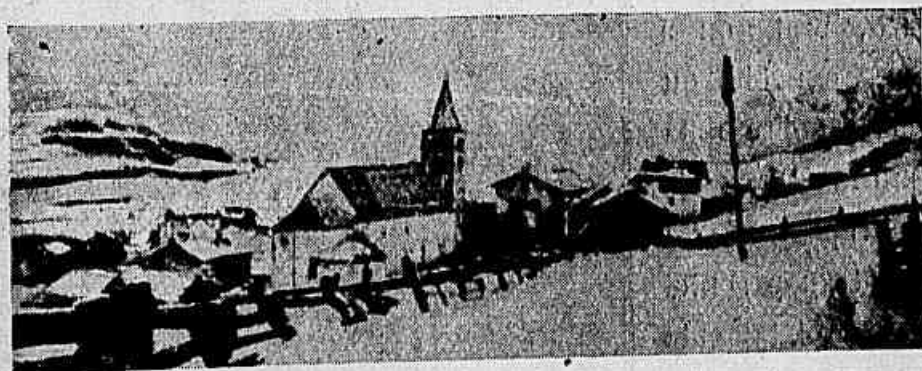
E' esta a directoria do Club Internacional de Regatas eleita para reger os seus destinos durante o anno corrente: presidente, J. Lopes de Freitas; vice-presidente, J. Caetano da Piedade; 1º secretario, Argeu Vieira de Souza; 2º dito, J. Ramalho Ortigão; thesoureiro, A. Xavier Pereira e director de regatas, B. P. do Nascimento.

Conselho fiscal: A. Assumpção Dautel, A. J. Corrêa e J. S. Carneiro.

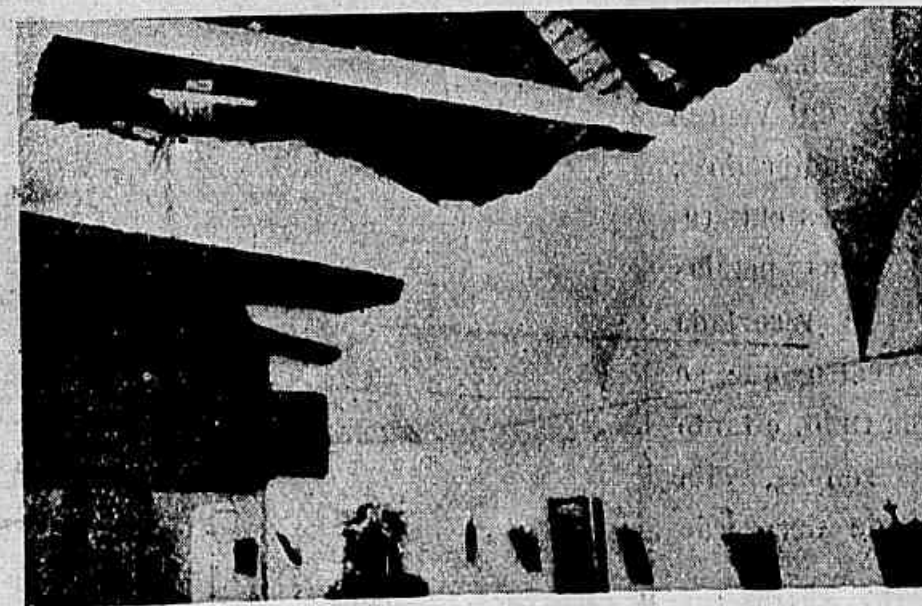
YACHTING

YACHT CLUB BRASILEIRO

A administração de 1909, do Yacht Club Brasileiro, recentemente eleita e empossada é a que se segue:



Freguezia de Nax—Parte superior da Igreja que nada soffreu



A abobada interior da Igreja de Nax depois do desabamento

Uma Igreja desabou sobre grande numero de fieis, que no momento resavam sobre os seus vellos bancos de dezeseite seculos.



Roupas de cama que favoreceram a fuga aos habitantes de um predio

Directoria — commodoro, Capitão de Corveta Cordeiro da Graça, vice-commodoro, H. L. N. Simesen; 1º secretario, F. P. Seidl; 2º secretario, R. Saldanha da Gama; 1º thesoureiro, A. J. Ribeiro; 2º thesoureiro, R. Brocca.

Directores technicos — A. A. Leite, H. R. Latham, T. Schanz e E. Smart.

Conselho director — Dr. J. J. da Silva Freire, Dr. A. Gomes de Mattos, Dr. J. Furtado, Dr. A. Cezar de Andrade, Coronel J. Ferreira de Aguiar, Mac. C. Miller, F. Walter, H. C. Hampson.

O coração do homem póde quebrar-se, póde desfazer-se, mas fica sempre em estado de se quebrar outra vez.

MODAS DA REVISTA DA SEMANA

Chronica Elegante

Nas novidades que ha dous mezes fizeram furor, já estão muito conhecidas, são consideradas velhas. Nos elementos de guarnição, bordaduras e passamanarias é que se encontra actualmente uma alluviação de cousas inéditas.

A voga da bordadura muito aberta e do ponto de laçada, vae se afirmando cada vez mais, com prejuizo para a bordadura ingleza. Fazem hoje sobre o *linon*, bordaduras de algodão muito em relevo; quanto mais leve for o tecido, mais pesada são estas bordaduras. Preparam desta forma *laizes*, entremeios, guarnições variadas, recortadas em grandes bicos gothicos, com os quaes se póde compôr facilmente bellos conjuntos.

Uma novidade de alta elegancia, são as tiras de tulle grego, em enormes redes, com pesadas applicações de linho bordado em grosso cordão; outras, completamente diferentes, muito leves, em tulle Alençon de todos os matizes, decorados de grinaldas delicadas ou de cordões de folhagem desenhando gregas, em fios metallicos; entremeios formados de uma successão de encruzados, ou lentejoulas, recortados em *barretes* nos quaes passam fitas, tiras de bordas rendadas e soberbamente bordadas a ouro, prata ou a seda frouxa, cujo centro, em filó ou tulle desfilado, liso, repousa sobre uma fita de côr ou sobre muitas tiras de musselina de seda, sobrepostas, de varios matizes, formando transparente.

A guipura surge agora completamente transformado, com fundo genero filó, sobre o qual se destacam em relevo desenhos de uma regularidade geometrica; rodas, ogivas, rhombos. A renda da Irlanda e o ponto de Veneza se acham agora um pouco modificados; introduzem neste ultimo, flores em relevo, sobretudo rosas, com as petalas soltas e salientes, a borda é recortada em bicos redondos. E' preciso que se note, a rosa triumpho em tudo, e tanto nas bordaduras como nas rendas, ella tornou-se hoje o motivo de decoração mais preferido.

Uma bella collecção de tulles acaba de ser posta ao serviço da moda; servem para confeccionar mangas longas e transparentes, cabeções moveis, que fazem neste momento parte integrante dos trajes de grande luxo, e que servem também para acompanhar vestidos



Vestido guarnecido com apertos de sotache. *Toilette* elegante em seda — *charmeuse* — azul pallido guarnecida de galão bordado, tom sobre tom; a saia, disposta em pregas na talhe, é circulada de galões em forma de grandes bicos. O corpinho, chanfrado, franzido na cintura, é ornado de um galão o qual sublinha as cavas e a borda das mangas *pelelines*. O decote fica quasi occulto por um *fichu* de musselina de seda, *drapée*, que poderá ser substituido por um *empiècement* em guipura. Mangas longas, em musselina de seda franzida. Cintura de galão bordado. Chapéo em palha enfeitado de renda. Charlotte em palha com enfeites de renda (Modelos da Aux. Galeries Lafayette, de Paris).

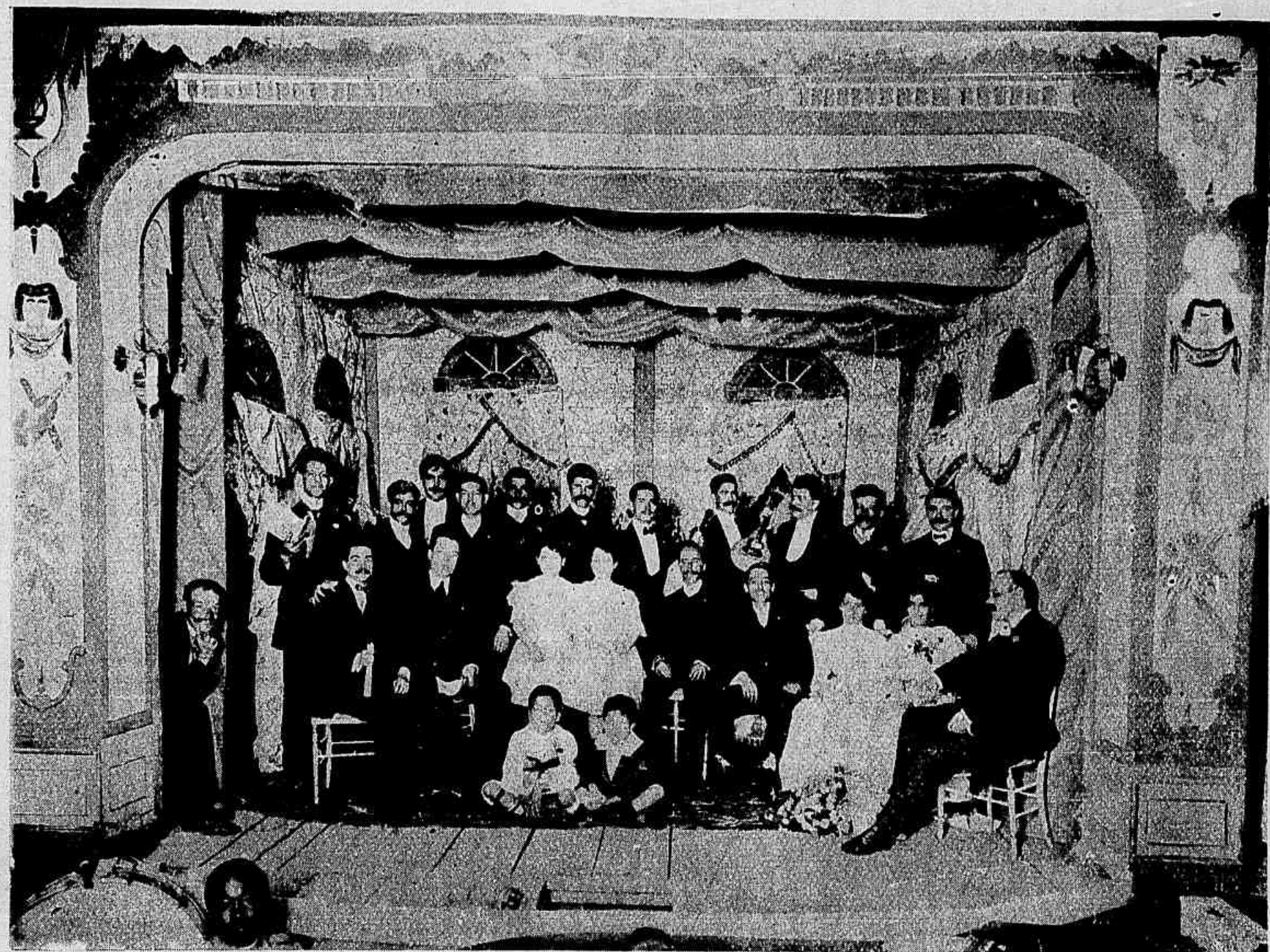
decotados. São tulles de redes quadradas, tulles desfiadas, cuja variedade é enorme; tulles com pontinhos, *pastilles* assetinadas, de filó ou com listas mates, quasi sempre dispostas com espaços suficientes para se fazer pequenas pregas na parte lisa.

Os tulles gregos, vermiculados ou sem brilho, estão fazendo grande furor.

Para confeccionar vestidos da noite, empregam muito hoje tulles com grandes pontos, orlados de florzinhas; tulles brilhantes, e como novidade completamente ineditas, tulles de seda muito finos, cujas grandes redes, em rhombos, imitam, entrelaçadas, um trançado de palhinha; são feitos em todas as cores, lisos, ou estampados com grandes flores ou com desenhos *cachemire*. Também usa-se muito hoje vestidos em tulle de cor, bordados a seda frouxa da mesma cor, ou em tons diferentes, misturados. Estes vestidos são recortados em grande *panneau*, sobre cuja borda se estende a bordadura em forma de galão, grandes motivos applicados no fundo.

Fazem frente de vestidos devéras soberbas, com ramagens de flores em bordadura grossa, sendo o centro em gaze de ouro ou de prata e a folhagem bordada tom sobre tom, em ponto de laçada.

A disposição do desenho quasi sem-



GREMIO LUZITANO — Grupo de amadores da escola de musica e corpo scenico

pre combinada especialmente para cada vestido. Estas tunicas leves, são usadas sobre um duplo fundo de cor diferente, o primeiro é em seda fina de qualidade ordinaria, justo, com muitas barbatanas; compõe se de pequenas pe-

ças, como nos vestidos a princeza, ligados por meio de onze costuras; este fundo é coberto por um segundo forro com quatro costuras; solto, sobre o qual cahe o vestido de tulle.

Nos vestidos de tulle preto, o trans-

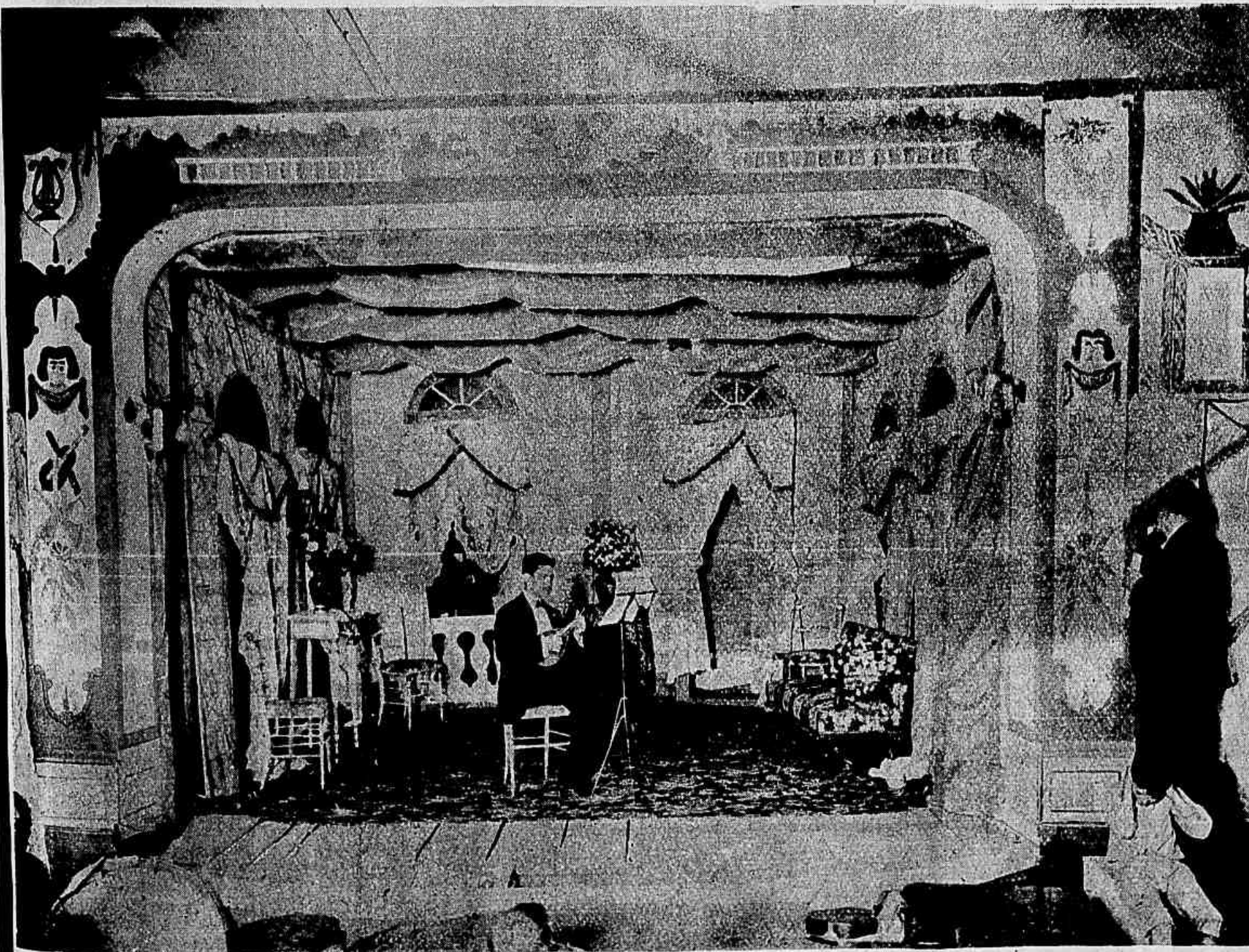
parente deve ser branco. Os vestidos feitos em setim *metéore* são hoje quasi todos enfeitados com bordaduras muito cheias, formando enormes relevos, tom sobre tom, misturado com fios de ouro ou de alumínio, dispostas em forma de avental, quilhas, etc.

O bolero também soffreu uma grande transformação. Agora apparece todo liso, pouco aberto atrás, muito aberto na frente, chanfrado no alto, com mangas chatas, que vão até o cotovelo; é mais usado com os trajes simples. Feito em tulle de cor escura, serve para acompanhar as blusas brancas. O paletot semi longo, em tulle filó, com mangas chatas, está fazendo successo.

Os molduramentos russos, encerrando o pescoço e formando hombreiras, constituem actualmente uma das maiores novidades. São feitos de bellos galões bordados em ponto de laçada, sobre filó de ouro, e outros, muito decorativos, em aço, alumínio, formando grandes motivos, gregas, *pastilles*, flores, palmas.

Os trajes de baile, confeccionados em tecidos leves, são enfeitados de flores, rosas, amores perfeitos, myosotis, pintados sobre seda; os vestidos de senhoritas, em tulle, musselina de seda, são guarnecidos de franjas de flores; franjas de musgo, myosotis, de uma delicadeza devéras encantadora.

Acrisio



Nanoel Alves Junior, empregado no commercio, alumno que mais se distinguu no anno de 1908 na escola de musica do Gremio Luzitano



Zuavos, os quaes não contentes com essas manifestações intimas vieram

Ameno Resedá, Inimigos dos Collarinhos, Ninho do Amor, Prazer da Lua, Grupo dos Innocentes. Estrella dos Cravejantes da Tijuca, Pingos de Ouro, Fenianos de Madureira e tantos outros no centro da cidade e nos suburbios, tendo o nosso representante occasião de observar em toda a parte grande entusiasmo pelo prelio carnavalesco a ferir-se em breves dias.

La nos forno da olaria
Da fazenda do Espinheiro
Pru mais quente que tivesse
Não tava esse fogareiro !

Eu que pouco ou quasi nada
Entendo de Geographia
Já tive pensando inté
Que fosse feitiçaria.



Correspondencia de um caipira

Compadre:

Vancê descurpe os meus trage
Ao lhe escrevê a presente,
Mas com o calô dessa terra
Só vestido de indecente!

Eu ando feito um pedaço
De carvão que vae cendê;
Nas costa despipocada
O suô põe-se a corrê.



Fica as pernas amolecida;
Dá uma preguiça no pello!...
— Eu dava inté minha vida
Pra sê um pedaço de gelo!...

Mas preguntando a um doutô
Si isso é o phenomo que esquentá,
Sem respondê me sortou
A gargaiada nas venta.
Vancê não jurgue chalaça:
Escrevê não posso eu.
A caneta é de borracha
E... com o calô derreteu !...

Tênorio Pótoça.

No restaurant :

- Quanto é um bife com batatas ?
- Dez tostões.
- E sem batatas ?
- Dez tostões.
- Ah ! A batata não custa nada ?
- Não.
- Então dê cá um prato de batatas.

Estamos em pleno Carnaval ; domingo passado logramos esse espectáculo na Avenida repleta e animada entre os brados entusiasticos que saudavam os prestitos carnavalescos na sua marcha pela nossa principal arteria. Sabbados as sédes das sociedades estiveram ruidosas, entregando-se ás danças os foliões cariocas que mantêm, com intenso fulgor, a vida do nosso divertimento popular.

Bailes houve no Club dos Democraticos, nos Tenentes, nos Fenianos, nos

para a rua domingo, perpassando aos olhos satisfeitos da população fluminense alegres prestitos affogueados pela luz de myriades de fogos cambiantes.

Bailes realizaram tambem o High Life Club, o Palace Theatre e o Concerto Avenida e em todas essas diversões assignalou-se a presença de numerosos pares e espectadores.

Em outros clubs reinou igual animação ; a *Revista da Semana* gentilmente convidada fez-se representar nos Tenentes, no Club dos Farofas, nos Turunas Engarrafados, no Club dos Caréas, nos Pindahybas Carnavalescos, Grupo Carnavalesco Lyra do Meyer,

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaç do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.



O melhor xarope contra
**COQUELUCHE e
BRONCHITE.**

Cura qualquer tosse em 24 horas

Laboratório em
Porto Alegre

DAUDT & FREITAS

Deposito Geral no

Rio de Janeiro

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 59

BROMIL

VIDRO

2\$000

PELLADA, ALOPÉCIA

Quêda do cabello, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabeludo e da barba, curam-se completamente com o "**PILOGENIO**", verdadeiro regenerador, que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas.

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA GIFFONI

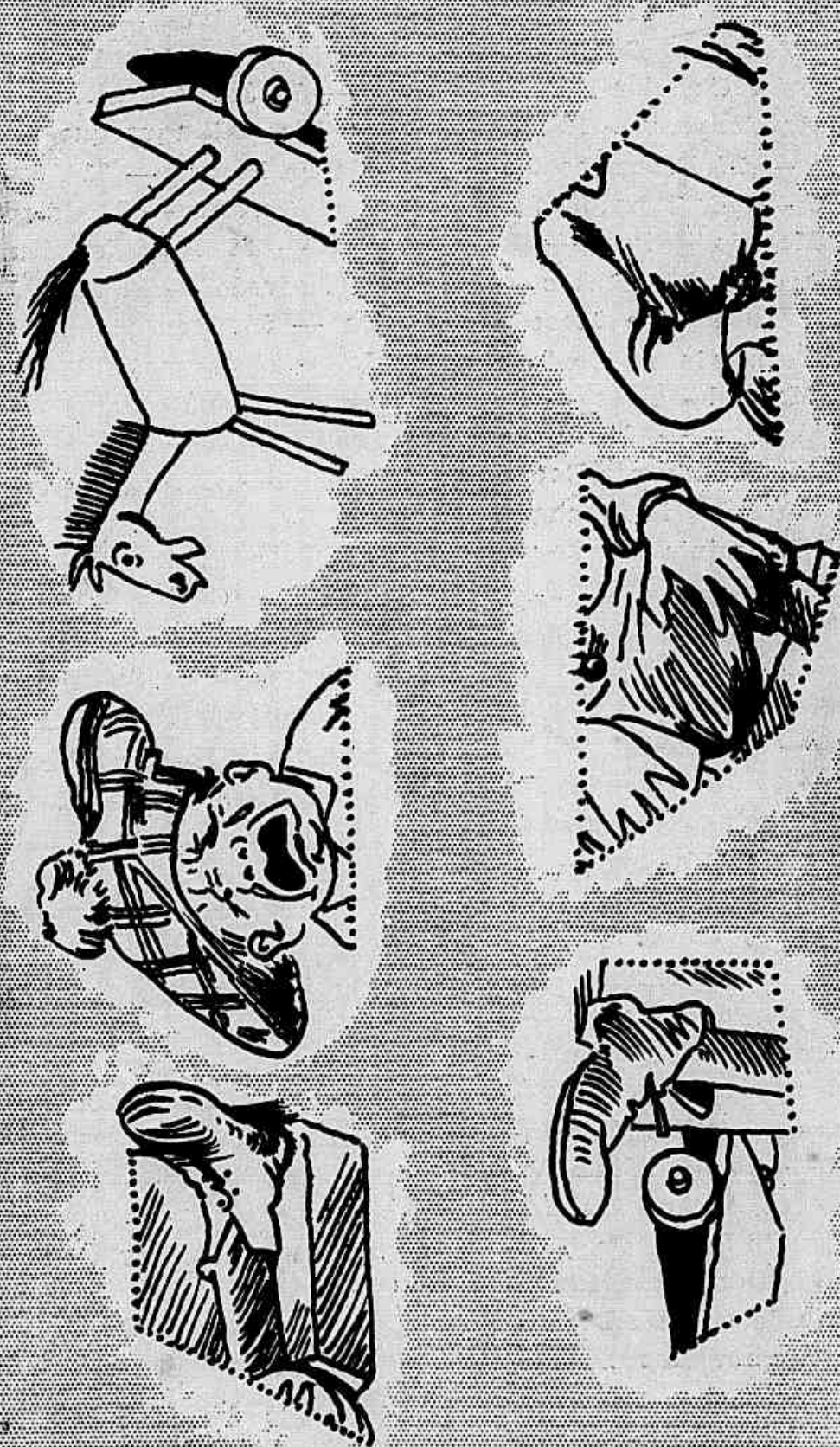
9 Rua Primeiro de Março 9

e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias, Preço 3\$000.

SUPPLEMENTO DO João Paulino

Solução do 159º Concurso

160º Concurso



Formar, com os pedacinhos acima, o Chiquinho chorando porque papae em vez de bicicleta que elle pediu trouxe-lhe um cavallinho de pão.

Premios — Ao Primeiro Uma lindissima fantasia de «Pierrot» e retrato na galeria da Revista da Semana; do 2º ao 6º retratos na galeria da mesma.

As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia, ás 2 horas da tarde.

30º CONCURSO MENSAL
14 de Fevereiro de 1909
2 REVISTA DA SEMANA

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
160º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

29º GRANDE CONCURSO MENSAL DE JANEIRO DE 1909

VINTE PREMIOS

PREMIOS: 1º, Uma surpresa e retrato na galeria da *Revista da Semana*, do 2º ao 20º, retratos na galeria da *Revista da Semana*. Enviaram os cinco coupons relativos ao mez de Janeiro, os seguintes amiguinhos, pelo que entrarão em sorteio, que se realizará terça-feira, 16 de Fevereiro de 1909, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção do *Jornal do Brasil*

1 Mafaldinha Teixeira Cardoso — 2 José Carlos Levrero — 3 Jacy Saraiva Pinheiro — 4 Luiz Elias Peixoto Filho — 5 André Corsino Moncorvo de Souza — 6 Esther Carneiro do Couto Queiroz — 7 Maria Ondina G. Santos — 8 America de Souza Lima — 9 Zaira Coelho Dias — 10 Nestor Braga — 11 Beatrizinha Rodrigues Coral — 12 Augusto Fioravanti — 13 Waldemar Carvalheira — 14 Gabriel Chrislio Ribeiro — 15 Mario da Fonseca — 16 Helena Peixoto — 17 Francisco Julio Ferreira — 18 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva — 19 Francisca Marques dos Santos — 20 Humberto Juracy de Macedo Silva — 21 Fernando da Costa e Silva — 22 Manuel Fortes — 23 Carmen de Aguiar — 24 Hylda Caldas — 25 Jandyr Rocha Pinto — 26 José Maria Machado Filho — 27 Herminia Durão — 28 Olgia Durão — 29 João Muzzi — 30 Alvaro de Avellar — 31 Claudionor Monteiro — 32 Waldemiro Monteiro — 33 Gastão C. da Silva — 34 José Lino do Nascimento — 35 João Gomes dos Santos — 36 Lucia Wrencher — 37 Tancredo de Oliveira — 38 Agenor Machado da Silva — 39 Arioaldo Chaves — 40 Waldevino Alves do Nascimento — 41 Oswaldina Lopes de Oliveira — 42 João Rodrigues da Motta — 43 Ayrces Pires Martins Costa — 44 Herminia de Avellar Bittencourt Mello — 45 Adeline V. Guimarães — 46 Alvaro Guimarães — 47 Adaucto Santarem Castanheira — 48 Domingos Gama Filho — 49 Luiz de Avellar Drummond — 50 Leonor dos Santos Araujo.

51 Hylda Brant — 52 Maria Clara de Sabola e Silva — 53 Angelica Barbosa dos Santos — 54 Domingos Rodrigues de Oliveira — 55 Alexandre Proença — 56 Amélia Candida de Azevedo — 57 Waldemar Candido do Sacramento — 58 Emilia Clément — 59 Maria de Lourdes Bacellar — 60 Chiquita Macedo — 61 Norma Dias Leal — 62 Carmita Dias Leal — 63 Lygia Dias Leal — 64 Duduca Dias Leal — 65 Santinha

Dias Leal — 66 Donguinha Dias Leal — 67 Maria do Carmo Dias Leal — 68 Maria da Conceição Alves de Assis — 69 Leonor de Oliveira Porto — 70 Accacio de Lima Carmona — 71 Oswaldo Fernandes Lopes — 72 Azalia Nair de Oliveira Pinto — 73 Desdemona Dias Brandão — 74 Ubalina Teixeira Nunes da Silva — 75 Luiza Gonçalves — 76 Isaura Duarte Nunes — 77 Fernandes Braga — 78 José da Silva — 79 Waldyr de Albuquerque — 80 Leopoldo de Barros — 81 Alberto Francisco Moreira — 82 Octacilio Carvalho — 83 Adalgisa Duque Estrada Azevedo — 84 João José Ferreira — 85 Olga Machado de Azevedo — 86 Jayme Machado de Azevedo — 87 Oswaldo Machado de Azevedo — 88 Georgeta Miranda Fortes — 89 Angenora Fluzza — 90 Hylda Rosa da Costa — 91 Edith Pereira de Brito — 92 Idalina Alvares Rolim — 93 Alzenira Baptista da Silva — 94 Antonio Ferreira de Araujo Seabra — 95 Mario Vieira de Menezes — 96 David José de Faria — 97 Angelo de Andrade — 98 Lu-

cia França Bastos — 99 Thereza Alves Villela — 100 Rosalina de Almeida.

101 Corintha Guimarães — 102 Horacio Porto — 103 Camillo Garcia da Silva — 104 Diva Pereira da Motta — 105 Olga Monteiro — 106 Aristides Gomes de Oliveira — 107 Pedrinho Clément — 108 Zinha Gaspar — 109 Maria Maia — 110 Alda Rosa Delapino — 111 Irma Paulmann — 112 Aracy de Castro Brasil — 113 Alfredo de Almeida Soares — 114 Carmen de Aguiar — 115 Aurora de Moraes Jones — 116 Regina Franco — 117 Julio Freire — 118 Luiz Machado Vinchon — 119 Waldemar Faria Guimarães — 120 Edith Pinheiro — 121 Ottalina Rokert — 122 Maria de Lourdes Sammartin — 123 Lucilla Nazareth — 124 Eponina Calleaux — 125 Alzira Sammartin — 126 Alvaro Delphino da Costa — 127 Paulo Sammartin — 128 Maria Nazareth — 129 Elvira Nazareth — 130 Nilton do Sacramento — 131 Olympio Delphino da Costa — 132 Beatriz Sammartin — 133

Zahra Leite — 134 Alayde Calleaux — 135 Ary Bartholomeu — 136 José Carlos Levrero — 137 Carlinda Casquilhos — 138 Oswaldo Toussaint — 139 Antonio José Leite — 140 Geralda de Lemos — 141 Odette Louro — 142 Djanira Ramos — 143 Nair Nunes — 144 José Lopes de Medeiros — 145 Durvalina Ramos — 146 Pepita Lemos — 147 Diogenes de Miranda — 148 Aygara Fortes — 149 Zulmira de Arruda — 150 Josephina Santos.

151 Josepha Lopes de Medeiros — 152 Melanie Saxe — 153 Aracy Ramos — 154 Arnaldo Monteiro — 155 Nair Fortuna — 156 José Dias Braga — 157 Magdalena Marques Padinha — 158 Isaurinha Ferreira — 159 Alcides Pereira — 160 Dulce Casquilhos — 161 Arthur Louro — 162 Maria de Lourdes Leite — 163 Emilia Pereira — 164 Maria Miranda — 165 Antonio Silva — 166 Olga Louro — 167 Augusto Silva — 168 João Dias Braga — 169 Waldemar Vieira — 170 João José da Silva — 171 Hercilia Leite — 172 Ambrosina Roberto da Silva — 173 Grestch Dias Braga — 174 Edgard Leite — 175 Noterno de Paiva — 176 Mercedes Tacão Ulha — 177 Oswaldo Francisco Gomes — 178 Helena Dorothea Marques — 179 Alda Koch — 180 Joaquim de Arruda Junior — 181 Odette da Costa Brito — 182 José Bastos Ribeiro — 183 Oswaldo Fernandes Lopes — 184 Armando Bittencourt — 185 Actir Pegado Goulart.

JOÃO PAULINO

30º

GRANDE CONCURSO MENSAL

4 «COUPONS» DO MEZ DE FEVEREIRO

1º Premio — Uma linda banheira para boneca e retrato na galeria *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 6 de Março de 1909.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 28 de Fevereiro.

Explicações aos amiguinhos

Todas as soluções devem vir acompanhadas dos nomes dos amiguinhos e das respectivas residencias; o coupon que tem os dizeres

Suplemento do João Paulino

é para ser collocado no envelope, evitando assim de escreverem o endereço; os coupons que têm os dizeres CONCURSO MENSAL devem colleccionar-os e remettel-os no fim de cada mez.

JOÃO PAULINO

159 CONCURSO

Enviaram-nos soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 João Antonio de Macedo — 2 Mario Mendes Aragão — 3 Elvira da Silva Loureiro — 4 Gildeta Coutinho — 5 Hylda Caldas — 6 Maria do Carmo Dias Leal — 7 Donguinha Dias Leal — 8 Carmita Dias Leal — 9 Norma Dias Leal — 10 Santinha Dias Leal — 11 Lygia Dias Leal — 12 Ricardo de Jesus Monteiro — 13 America de Jesus Monteiro — 14 Laura de Jesus Monteiro — 15 Lucio Gomes — 16 Chiquita Macedo — 17 Claudionor Monteiro — 18 Waldemiro Monteiro — 19 Antonio Ferreira de Araujo Seabra — 20 Mathildes Soares de Jesus — 21 Guilherme Marinho — 22 Eliza Faustina Costa — 23 Domingos Gama Filho — 24 Arduino Pacheco — 25 Edgard Luiz Marinos — 26 Hylda Rosa da Costa — 27 Lino Sá — 28 Maria Aparecida — 29 Mario Rocha Pinto — 30 Stella Garcia da Silva — 31 Laura Gomes — 32 Mario da Fonseca — 33 Jandyra Sá Barreto — 34 Leonor Borges — 35 Alice Silveira Rodrigues — 36 Laura Silveira Rodrigues — 37 Oswaldo Fernandes Lopes — 38 Amelia Mercedes Pires — 39 Irma Paulmann — 40 Eliane Gomes — 41 Guilherme Lassance de Abreu — 42 José Bastos — 43 Oswaldina Lopes de Oliveira — 44 Olinda da Fonseca — 45 Horacio Vieira Christo — 46 Yayá Violeta Coelho Dias — 47 Anna Jurema de Castro Brasil — 48 Amelia Mafra — 49 Luiz de Avellar Drummond — 50 Nestor Braga — 51 Azull Pegado Goulart — 52 Eduardo Ferreira Flores Filho — 53 Maria Maia — 54 Jayr José Baptista — 55 Adaucto Santarem Castanheira — 56 Leonor de Oliveira Porto — 57 Homero Bacellar — 58 Maria Ondina Guimarães dos Santos — 59 Jandyra S. Guimarães — 60 Maria de Lourdes Bacellar — 61 Fernando da Costa e Silva — 62 Edith Pereira de Brito — 63 Horminda da Fonseca — 64 Olegario Valtz — 65 David José de Faria — 66 Izaltina Paes Leme — 67 Waldemar Carvalheira — 68 Nelson J. Fernandes — 69 Waldemar C. do Sacramento — 70 Olga Machado — 71 Oswaldo Machado — 72 Jayme Machado Azevedo — 73 Mario Vieira de Menezes — 74 Jayr Saraiva Pinheiro — 75 André Corsino Moncorvo de Souza — 76 Heloisa de Avila Bittencourt Mello — 77 Bento Ribeiro — 78 Maria Raymunda de Moraes — 79 José

* SORTEIO DO 159 CONCURSO *

Foi sorteado o n. 206, Alberto Ortiz, largo da Matriz, casa 1.

1.º PREMIO — UM THEATRO «MIGNON» COM 12 BONECOS e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º premios, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 66, Izaltina Paes Leme, rua Carolina Reyndner 23, Catumby; 2, Mario Mendes Aragão, rua Urugayana 224; 55, Adaucto Santarem Castanheiras, rua Barão Bom Retiro 23, Engenho Novo; 60, Maria de Lourdes Bacellar, rua do Senado 158; 78, Maria Raymunda de Moraes, Bello Horizonte.

Sylvestre Filho — 80 Orlando Pinheiro — 81 Roberto Dias Pavão — 82 Manuel Joaquim Ferreira — 83 Julio Ferreira — 84 Vidinha de Carvalho — 85 Laura da Silveira Barbosa — 86 João Gomes dos Santos — 87 Sylvia Cruz — 88 José Bastos Ribeiro — 89 Maria do Carmo Fioravanti — 90 Lydia Cabral Maia — 91 José Leopoldo e Silva — 92 Antonio Julio Ferreira — 93 Francisco Julio Ferreira — 94 Herminia Durão — 95 Olgina Durão — 96 Elisa Guimarães — 97 Gabriel Christo Ribeiro Franco — 98 Mario Adherbal de Carvalho — 99 Emilia Clément — 100 Cecilia Eloy Ramos.

101 Alfredo de Almeida Soares — 102 José Joaquim da Costa — 103 Octacilio Gomes Vianna — 104 Ary Koerner Casaes Ribeiro — 105 Judith de Siqueira Martins — 106 Domingos José Machado — 107 Paulo Feio — 108 Deolinda Messias — 109 Pedrinho Clément — 110 Alda Guedes — 111 Nair Lobo — 112 Manuel Saldanha Alcobá del Olmo — 113 Amelia Candida de Azevedo — 114 Carlota M. Barreto — 115 Izaltina Cabral Maia Barreto — 116 Helena Peixoto — 117 Helena Bastos da Silva — 118 Roberto Bastos da Silva — 119 Pinto Lacerda Luzitano — 120 Newton Barbosa Sampaio — 121 Deidmona Dias Brandão — 122 Odette da Costa Brito — 123 Luiz Elias Peixoto Filho — 124 Lucilla Muzzi — 125 Norberto Fernandes — 126 Leonor Rosa do Carmo e Silva — 127 William Altino Doria — 128 Ayde Pires Martins Costa — 129 Waldemar de Almeida Franco — 130 Ubaldina Teixeira Nunes — 131 Zulma Duque Estrada — 132 Lucia Wrencher — 133 Idalina Alvares Rolim Olga Monteiro — 134 Aurora de Moraes Jones — 135 Rodão A. Nascimento — 136 Alvaro Maria Machado — 137 J. S. Ribeiro — 138 Maria das Dores Mendes — 139 Marietta de Carvalho — 140 Ivone Moreira de Azevedo — 141 Aristides Gomes de Oliveira —

142 Rosalina de Almeida — 143 Carlinda Augusta Frazão — 144 Lydia Eugenia da Silva — 145 Adelina V. Guimarães — 146 Joaquim José Alves Vieira Filho — 147 Maria de Lourdes Sammartin — 148 Lucilla Nazareth — 149 Eponina Calleaux — 150 Alzira Sammartin.

151 Alvaro Delphino da Costa — 152 Paulo Sammartin — 153 Maria Nazareth — 154 Elvira Nazareth — 155 Nilton do Sacramento — 156 Olympio Delphino da Costa — 157 Beatriz Sammartin — 158 Zahra Leite — 159 Alayde Calleaux — 160 Ary Bartholomeu — 161 José Carlos Levrero — 162 Carlinda Casquilhos — 163 Oswaldo Toussaint — 164 Antonio José Leite — 165 Geralda de Lemos — 166 Odette Louro — 167 Djanira Ramos — 168 Nair Nunes — 169 José Lopes de Medeiros — 170 Durvalina Ramos — 171 Pepita Lemos — 172 Diogenes de Miranda — 173 Aygara Fortes — 174 Zulmira de Arruda — 175 Josephina Santos — 176 Josepha Lopes de Medeiros — 177 Melanie Saxe — 178 Aracy Ramos — 179 Arnaldo Monteiro — 180 Nair Fortuna — 181 José Dias Braga — 182 Magdalena Marques Padinha — 183 Isaurinha Ferreira — 184 Alcides Pereira — 185 Dulce Casquilhos — 186 Arthur Louro — 187 Maria de Lourdes Leite — 188 Emilia Pereira — 189 Maria Miranda — 190 Antonio Silva — 191 Olga Louro — 192 Augusto Silva — 193 João Dias Braga de Souza — 194 Waldemar Vieira — 195 João José da Silva — 196 Hercilia Leite — 197 Ambrosina Roberto — 198 Grestch Dias Braga — 199 Edgard Leite — 200 Noterno de Paiva.

201 Mercedes Tacão Ulha — 202 Oswaldo Francisco Gomes — 203 Helena Dorothea Marques — 204 Alda Koch — 205 Joaquim de Arruda Junior — 206 Alberto Ortiz — 207 Mario Lourdes Ortiz — 208 Eliza Campos — 209 Josephina Ortiz — 210 Alice Sampaio — 211 Lili Albuquerque.

Chegaram depois do sortelo do 158.º concurso as soluções dos amiguinhos seguintes:

1 João Baptista Olive Junior — 2 Antonio Ferreira de Araujo Soares — 3 Izaltina Alvares Rolim — 4 Edith Pereira de Brito — 5 Hylda Rosa da Costa — 6 Angenora Fluza — 7 Georgeta Miranda Fortes — 8 Thereza Alves Villela — 9 Isabel de Almeida Soares — 10 Olga Machado — 11 José Bastos Ribeiro — 12 Alfredo de Almeida Soares — 13 Ephigenia Pinto Vieira — 14 Sylvio da Cruz — 15 Adella Monat — 16 Maria Mala — 17 Diva Pereira da Motta — 18 José Bastos Ribeiro — 19 — 20 Paulo Costa Lima — 21 Oswaldo Guimarães — 22 Oswaldo Novaes — 23 Edith da Gama Pinheiro — 24 João da Motta Oliveira — 25 Jandyra Guimarães — 26 Alzémira Baptista da Silva Freire — 27 Isaura Silveira Rodrigues — 28 Leonor Borges — 29 Alice Silveira Rodrigues — 30 Ewerton Moniz de Campos — 31 Izaltina Paes Leme — 32 Olga Monteiro — 33 Pedrinho Clément — 34 Aristides Gomes de Oliveira — 35 Jayme Machado — 36 Olinda da Fonseca — 37 Anna Jurema de Castro Brasil — 38 Oswaldo Machado — 39 Optaciano Alves do Valle.

—[o]—

Os telephonnios

O impresso de maior circulação no mundo é o *Guia dos Telephonios* de New-York.

A empresa concessionaria do referido serviço distribue todos os annos, entre os seus assignantes, cerca de 2.000.000 exemplares.

A estação central dos telephonios de New-York serve 450.000 aparelhos, divididos entre a cidade e os bairros extremos.

O livro em questão mede 30 centímetros quadrados, tem 800 paginas e pesa kilo e meio. A ultima edição do *Guia* pesou 3000 toneladas.

E' curioso consignar que ha 30 annos o *Guia dos Telephonios* de New-York incluia apenas 252 indicações e imprimia-se em um pedaço de cartão.

No collegio.

— Menino, seu pae dá-lhe em pres-tados, cinco mil réis, a dois por cento ao anno, no fim de um mez quanto tem de pagar a seu pae ?

— Cincoenta mil réis !

O menino não conhece arithmetica...

— Não, senhor, mas conheço meu pae.

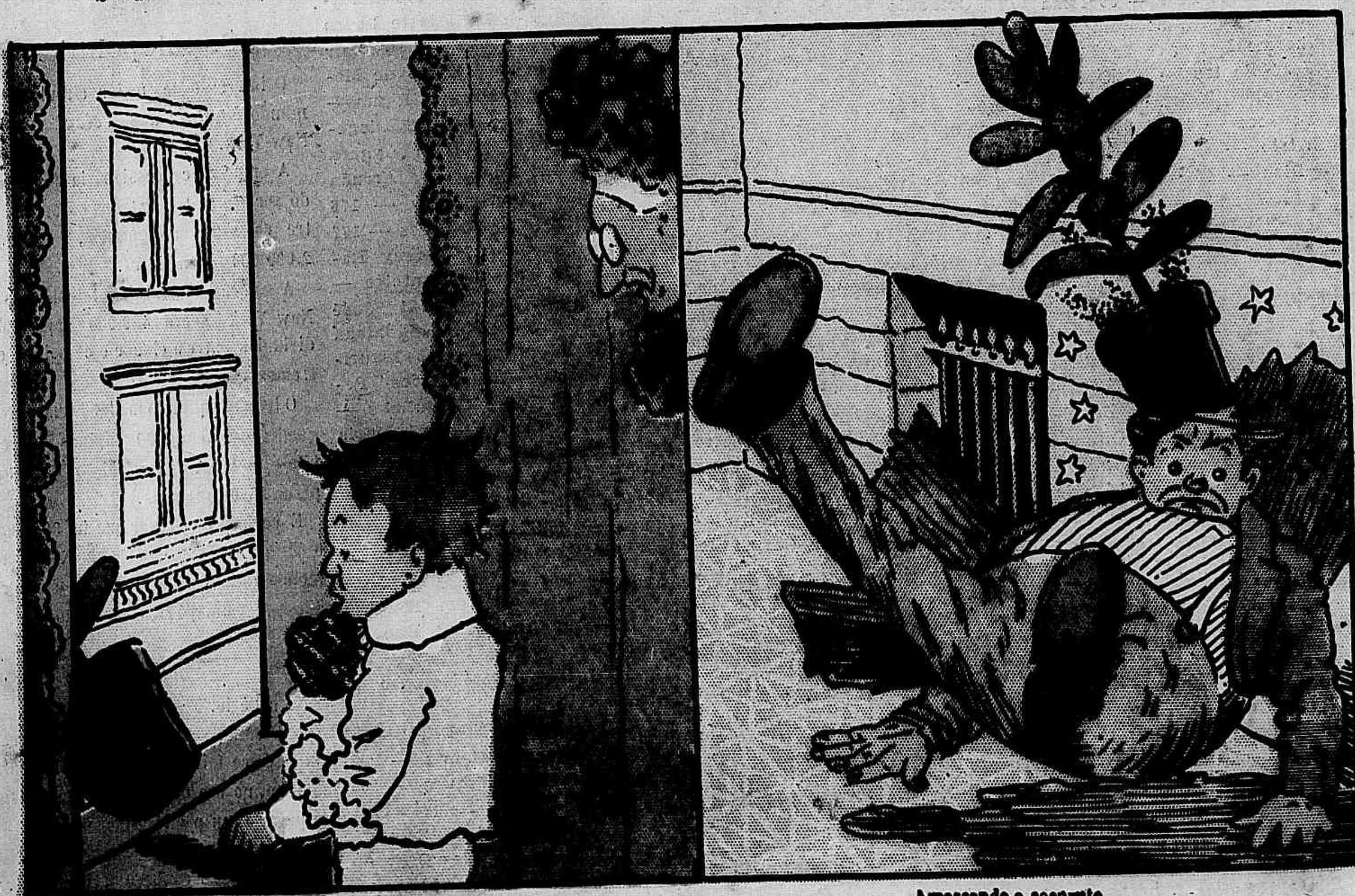


Uma planta no sobrado,
Que ganhára de presente

Dona Urraca Braz Machado,
Apreciava, contente,

Mas seu filho, estabanado,
Em travessuras sem par,

Por estar bem constipado
Teve ganas de espirrar.



E espirrou tão forte o bruto
Que longe o vaso atirou

Amassando o cocuruto
De um sujeito que passou.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IX—457

DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO

Numero: 300 réis

ULTIMO ENSAIO



— Acerta, madama!... Faltam apenas seis dias!...

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU, Relojoelros — 81, RUA DA QUIJANDA

CURAS ASSOMBROSAS

Eis o melhor tempo para a **CURA DA SYPHILIS!**

Tomae, pois desde já, o notavel depurativo portuguez, **TIZANA ANTI-SYPHILITICA.**

DOENTES : Tratae já de tomar a nossa **TIZANA**, que esta é a melhor época do anno para vos curardes de todas as molestias syphiliticas. Quanto mais calor fizer, mais rapida cura obtereis.



(TIZANA DE FARO)

(PORTUGAL)

CURA RADICAL da syphilis em todas as suas manifestações:

doenças de utero, cancos, feridas cancerosas, fistulas, manchas no corpo ou rosto, etc., etc.

Rheumatismo, molestias da pelle, chagas, escrofulas, ulceras, doenças dos olhos, ouvidos ou garganta, eczemas, lymphatismo, etc.

CONSULTAS MEDICAS

Por clinicos especialistas em doenças syphiliticas e venereas

DE 1 A'S 3 HORAS DA TARDE

Tratamento dos doentes por enfermeiros habilitados
DE 1 A'S 3 DA TARDE

Cura radical de cancos, bubões, gonorrhéas, feridas, etc., por mais antigas que sejam, por novos processos therapeuticos.

(**GRATIS AOS POBRES**)

Para evitar burlas declaramos que só é legitima **TIZANA DE FARO** a que está em caixa redonda e de papelão amarello, e só se vende na rua do Ouvidor, 191 (altos do Café Java). Cuidado que já se vende no Rio de Janeiro uma falsificação a este notavel remedio! A legitima **TIZANA DE FARO** está em caixa de papelão amarello e é redonda. A que está em caixa quadrada é falsa:

CADA VIDRO, 6\$000. COMPRANDO 6 VIDROS, 33\$000

Remettem-se para todos os Estados do Brazil.
As encomendas irão sempre acompanhadas de um livro que indica tudo quanto o doente tem de fazer durante o tratamento.

DEPOSITO E ESCRIPTORIO
191 RUA DO OUVIDOR 191
(ALTOS DO CAFE' JAVA)

Pedidos, vales e ordens ao
AGENTE COMMERCIAL:

HUGO MÓSCA

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy**, preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

VIDRO 2\$000

MARCA REGISTRADA
DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA
74 Rua de S. Pedro 74

ELIXIR DE

MASTRUÇO

Molestias
do PULMÃO

Eu abaixo assignado doutor pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Attesto que tenho applicado, com proveito, nas molestias do aparelho pulmonar o Elixir de Mastroço. Affirmo a verdade do referido. — Rio de Janeiro, 19 de Março de 1904. **Dr. Manoel Venancio Campos da Paz.** — Deposito geral: **DROGARIA BERRINI—HOSPICIO, 22.**

GRATIS



Este magnifico relógio americano, dourado e gravado, (PA-



RECE OURO GARANTIDO) será remettido **GRATIS** áquelles que venderem 24 anneis com o coraçãozinho contendo uma **ORAÇÃO DOMINICAL**, ou com as iniciaes, a dez centavos ouro cada um. Mande immediatamente sua ordem para 24 anneis, e quando os tiver vendido remett-m-nos \$2.40 ouro americano, e pela volta do correio ser-lhe-á enviado o relógio, **GRATIS**, por cuja entrega nos responsabilisamos. Dirijam-se a **SHEEL NOVELTY Co.**

83 Chambers St New-York — U. S. A.

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado, 20 do corrente
Grande e Extraordinaria Loteria Federal

181 — 3ª

100:000 \$

Por 6\$300

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

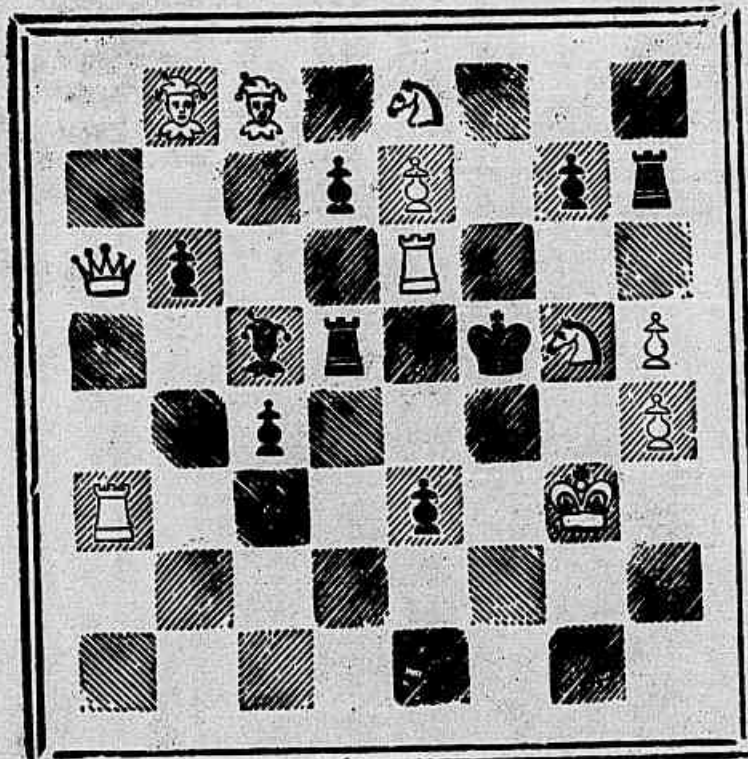
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, **Nazareth & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 88, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

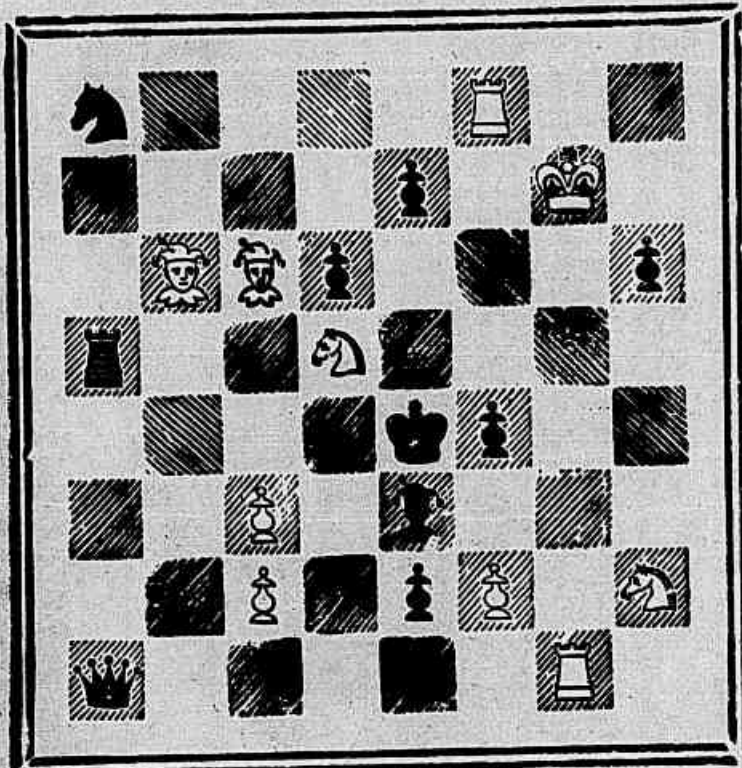
XADREZ

PROBLEMA N. 753 — F. Reis (Rio)
Pretas (9)



Branças (11) Mate em dous lances

PROBLEMA N. 754 — Antonio Gomes Machado (Rio)
Pretas (10)



Branças (10) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 746 — O. Bernard.

1 D 8 C (Inicial).

PROBLEMA N. 747 — G. Heathcot.

1 P 7 B, B 7 T; 2 P 3 C, etc.

1..., B x P; 2 P 6 C, etc.

1..., B 3 R; 2 D 8 T, etc.

1..., B 4 D; 2 G 2 B x, etc.

1..., B 5 B, 2 C 5 B x, etc.

1..., P move; 2 P x P, etc.

Resolvidos pelos Srs.: Fox, Omega, Petronio, Amilcar (Juiz de Fóra), Muzio, M. Salema, Smart (Friburgo), J. Barreiros, S. de Castro, Selin Habad, J. Bolton, Felton, e Boos.

Torneio de problemas

Organizado em condições excellentes, acha-se aberto na sympathica columna de xadrez do *Diario Popular* de S. Paulo, um torneio continuo de problemas em dous e tres lances, o qual será encerrado á 30 de Junho proximo.

Os problemas serão publicados á proporção que forem enviados e serão julgados pelos proprios solucionistas que a pedido do redactor daquella bem dirigida secção, devem emitir a sua opinião sobre os trabalhos em concurso, intervindo o director da secção em caso de empate.

Só poderão concorrer ao torneio os problemas inéditos.

Auguramos um bom resultado a esse certamen que tem toda a oportunidade, sendo que para o mesmo solicitamos a attenção de todos os amadores.

Partida n. 297 — Gambito da dama recusado.
Branças (Teischmann) Pretas (Bus-Chotmirski)

1 P 4 D
2 P 4 B D
3 C 3 B D
4 C 3 B
5 P 3 R
6 P 3 T D
7 P D x P
8 P 4 C D
9 B 2 C
10 T x P
11 B 3 D
12 Roque
13 C x C
14 P 4 B
15 D 2 R
16 T D 1 D
17 P 4 R
18 R 1 T
19 B 1 C
20 T x T x
21 T 1 D
22 P 5 R
23 C x C
24 D 4 C ?
25 P 3 B
26 D 3 C
27 P 6 B
28 B 2 T
29 B x B
30 T 1 B D
31 Abandonam.

P 4 D
P 3 R
B 4 B D
C 3 B D
C 3 B
P 3 T D
B x P
B 3 D
P x P
P 4 C D
B 2 C
C 4 R
B x C
B 2 B
Roque
D 2 R
B 3 C x
T R 1 D
T D 1 B
D x T
D 2 R
C 4 D
B x C
D 2 C 1
T 5 B
T 5 B 1
P 3 C
T 7 B
D x B 1
T x B

Esta partida jogada no ultimo torneio internacional de Praga foi magistralmente conduzida até o de enlace final, pelo bravo antagonista de Teischmann, um joven moscovita, jogador de extraordinarios recursos que promete uma brilhante carreira no mundo de xadrez.

CORRESPONDENCIA

Omega — Os diagrammas podem ser encontrados na travessa do Ouvidor n. 16, sobrado.

Opportunamente fallaremos sobre os outros problemas enviados.

F. Reis — Com muitos agradecimentos pela remessa, publicaremos os seus problemas a proporção que forem examinados.

Heibas.

Exposição Internacional de Milão — 1906



Promida com toda a honra

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU

DO DR. EDUARDO FRANÇA

PREÇO

3\$000

GO

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

REMEDIO SEM GORDURA

das, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorréas, etc.

LI NA

Depositaris no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

CINEMATOGRAFOS

Os aparelhos mais perfeitos são os de

PATHÉ FRÈRES

As fitas de maior successo são as de

PATHÉ FRÈRES

Todos os exhibidores trabalham só com o material

PATHÉ FRÈRES

Unicos representantes para todo o Brazil:

Marc Ferrez & Filhos

104, RUA DE S. JOSE', 104

Enorme stock de aparelhos, lanternas, projectores, lentes, peças destacadas, conjunctos electrogenios a kerozene (proprijs para viagem), motores, lampadas electricas, luz oxyetherica e todo e qualquer material proprio para projecções luminosas. A maior collecção de fitas de todos os assumptos. Remessa de catalogo sob pedido.

Endereço telegraphico:

MARCFERREZ — RIO

ARRANCADORES DE AÇO

PARA

Tronco ou esgalho de arvore

MONARCH STEEL
STUMP
PULLER



Arranca troncos ou arvores de 7 pés de diametro. Garantido de

poder aguentar a forca de 500 cavallos.

Catalogos illustrados com descontos de preços serão enviados gratis a quem pedir.

ZIMMERMAN STEEL Co., Loen Tree, Iowa.

* * ESTADOS UNIDOS DA AMERICA * *

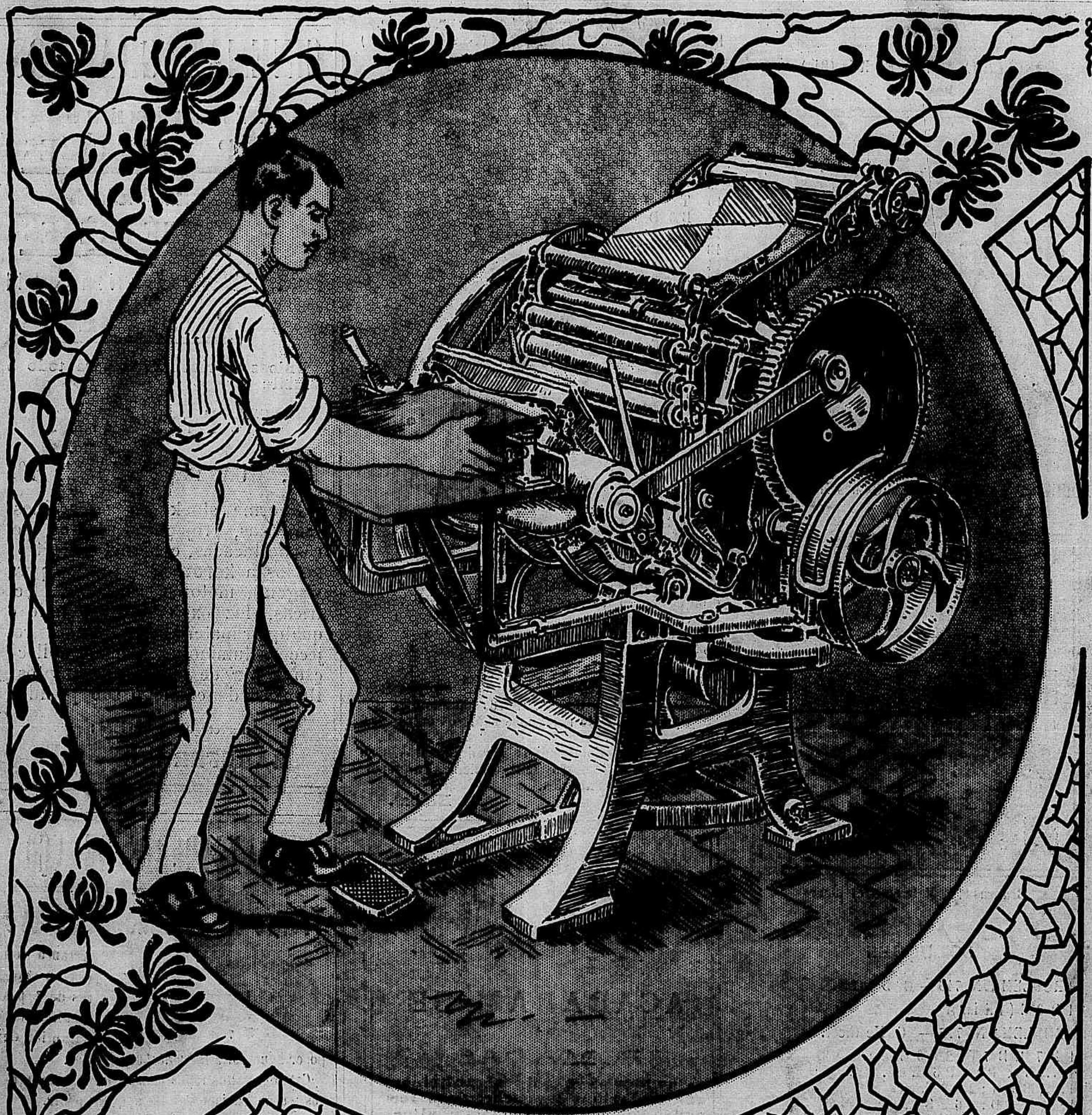
BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco



TRABALHOS DE LUXO E COMUNS

As officinas graphicas do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana* imprimem por preços extraordinariamente módicos, com a maior nitidez e brevidade: Livros, obras illustradas, catálogos, albumes, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mapas, musicas, chromos, diplomas, menus, programmas, rotulos, annuncios, cartões, copias, memoranda, almanaks, folhinhas etc. Prelos especiais para typographias e impressões a tres cores. Vódrin, construidos para a ultima exposicão de Paris. Grande atelier photographico, Laboratorio de gravura chimica. Officina de simdigraçã e photographia. Grande e variada escolha de typos, caracteres, enfeites e fôr-

VEREDA CENTRAL 119 E 120

END. GONGALVES DIAS 56